Bianchini marca o gol da vitória do Vasco, com Gilmar, encoberto por Carlos Alberto, Morais, Lima e Geraldino

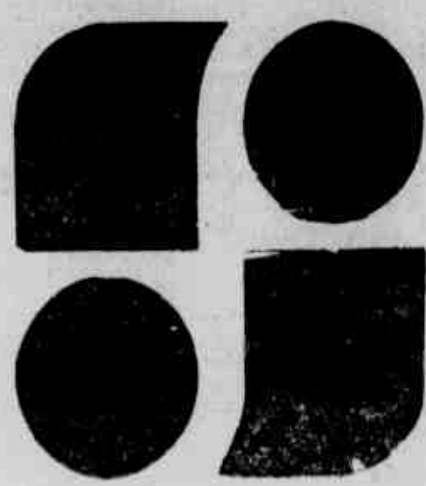
Vasco tira o Santos da ponta

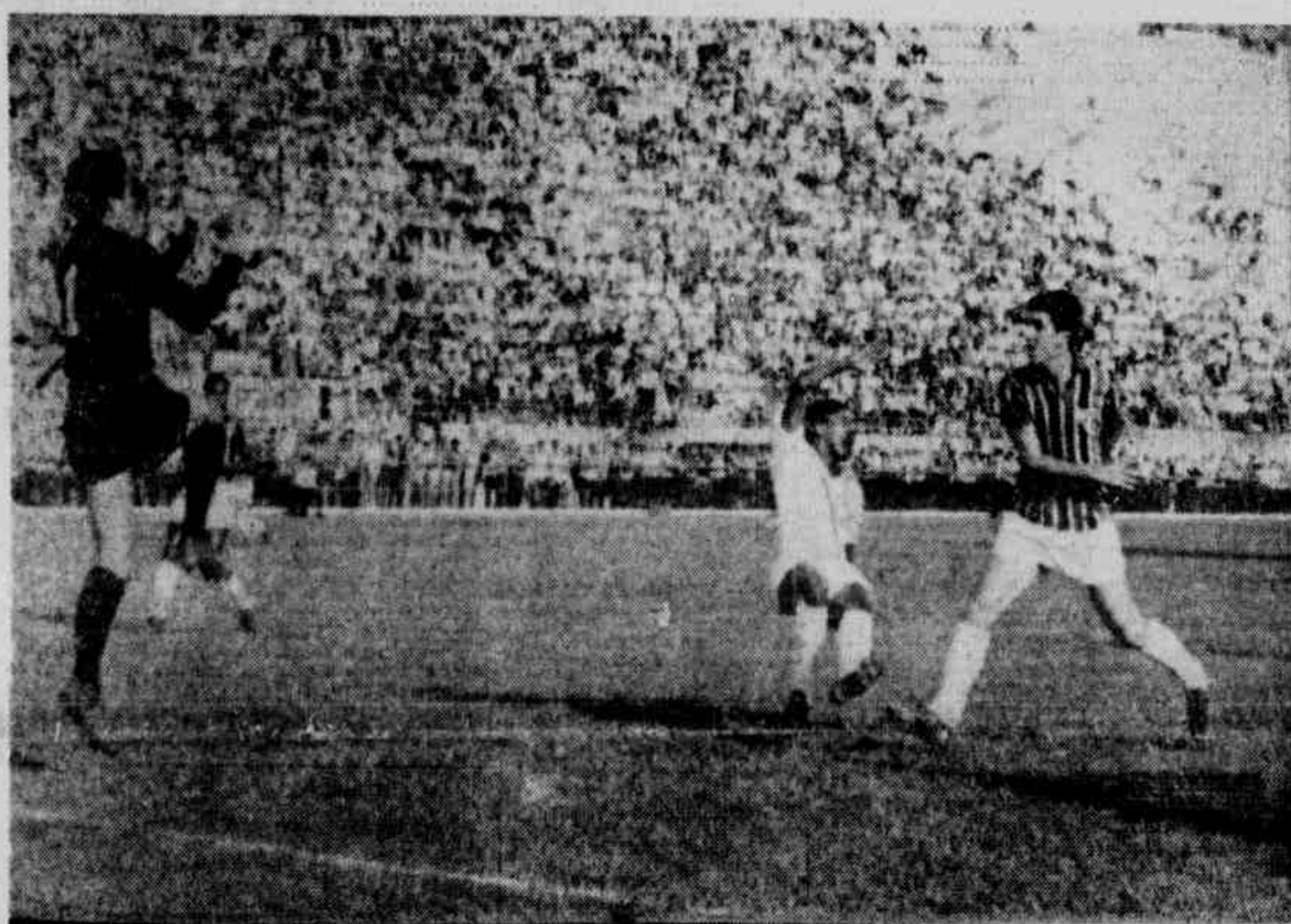
— Um Vasco em franca ascensão cresceu para cima do Santos e venceu-o por 2 a 1, tirando sua invencibilidade e a liderança do grupo B.

— Com 2 a 1 sôbre o São Paulo, o Fluminense marcou sua primeira vitória no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, ontem no Pacaembu.

— O Botafogo continuou invicto ao empatar com o Grêmio de 0 a 0, em Pôrto Alegre, sendo êsse o quarto jôgo que termina sem ganhar ou perder.

— César deu a vitória ao Palmeiras sôbre o Ferroviário, marcando todos os gols dos 4 a 2, ontem em Curitiba.

— Almir volta ao time do Flamengo no jôgo de quarta-feira contra o Grêmio, no Estádio Mário Filho, depois de uma suspensão de 80 dias.

O JORNAL DE MARIO FILHO

RIO, 2ª-FEIRA, 27/3/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI Nº 11.705

Fábio defende um chute de Mário enquanto Dias prepara a cobertura do lance

FLU GANHA PRIMEIRA NA REAÇÃO

Pedro Paulo numa disputa de bola com Rodrigues, duelo que se repetiu durante todo o jôgo

Botafogo empata de nôvo

Pág. 4

Cruzeiro passou apertado

Pág. 6

César dá vitória a Palmeiras

Pág. 6

Almir é certo na 4a.-feira

Pág. [illegible]

Vitória do Vasco dá nova esperança ao Fla

O Vasco quebrou a invencibilidade do Santos e colocou o Bangu na liderança absoluta, devolvendo, também, ao Flamengo novas esperanças de classificação para o turno final. O Palmeiras, por sua vez, está absoluto em sua chave. Na série o mais próximo perseguidor é o Cruzeiro. O Campeonalto Roberto Gomes Pedrosa já se constitui no maior sucesso financeiro do futebol brasileiro em todos os tempos, pois já foram arrecadados cêrca de .... NCr$ 1.565.866.37 (Cr$ 1.565.866.370).

Os palmeirenses Rinaldo e César, são os principais artilheiros, com 6 gols cada. Seguem-se, Ademar, Aladim e Paulo Borges, com 4 gols cada. O certame tem apenas duas equipes invictas, que são Bangu e Botafogo, ambas da Série A. São os seguintes os números do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa:

Colocação dos clubes
Pontos ganhos

Série A

1.º) — Bangu 9
2.º) — Cruzeiro e Internacional 7
3.º) — Botafogo 4
4.º) — Fluminense e Corintians 3
5.º) — São Paulo 1

Pontos perdidos

1.º) — Bangu 1
2.º) — Cruzeiro e Corintians 3
3.º) — Botafogo 4
4.º) — Internacional e Fluminense 5
5.º) — São Paulo 7

Pontos ganhos
Série B

1.º) — Palmeiras e Santos 8
2.º) — Flamengo 5
3.º) — Vasco e Grêmio 4
4.º) — Portuguêsa 3
5.º) — Atlético e Ferroviário 1

Pontos perdidos

1.º) — Palmeiras 2
2.º) — Santos e Grêmio 4
3.º) — Flamengo e Portuguêsa 5
4.º) — Vasco 6
5.º) — Atlético e Ferroviário 7

Artilheiros

Rinaldo e César, ambos do Palmeiras, são os líderes dos artilheiros, seguidos de Ademar, Aladim e Paulo Borges. São os seguintes os artilheiros:

	Gols
1.º) — Rinaldo e César (Palmeiras)	6
2.º) — Ademar (Flamengo); Aladim e Paulo Borges (Bangu)	4
3.º) — Toninho e Pelé (Santos); Evaldo e Tostão (Cruzeiro) e Ivair (Portuguêsa)	3
4.º) — Cabralzinho (Bangu); Copeu (Santos); Roberto e Gérson (Botafogo); Oldair (Vasco); Nair (Corintians); Volmir (Grêmio); Carlinhos e Davi (Internacional); Augusto (Portuguêsa); Mário (Fluminense); Padreco (Ferroviário) e Natal (Cruzeiro)	2
5.º) — Ademir da Guia, Servílio e Gallardo (Palmeiras); Dirceu Lopes e Wilson Almeida (Cruzeiro); Edu (Santos); Paulo César (Botafogo); Rodrigues, Zèsinho, Carlinhos e Jair (Flamengo); Nei, Salomão, Adílson e Bianchini (Vasco); Alcindo (Grêmio); Flávio, Benê, Tales e Rivelino (Corintians); Tião, Edgar Maia, Buião e Beto (Atlético); Lourival, Prado e Dias (São Paulo); Bráulio, Carlitos e Larmbari (Internacional); Ratinho e Marinho (Portuguêsa); Amoroso, Jorge Costa, Samarone, Lula, Roberto Pinto e Cilson Nunes (Fluminense); Paulo Vecchio e Renatinho (Ferroviário)	1
Total de Gols	77

Goleiros vazados

O tricolor Jorge Vitório, é ainda, o goleiro mais vazado, tendo sofrido 9 gols. Foram os seguintes os goleiros que estiveram em ação, até o momento:

	Jogos	Gols
Tonho (Cruzeiro) e Petzhold (Internacional)	1	0
Arlindo (Grêmio)	3	1
Doná (Palmeiras)	2	1
Márcio (Fluminense) e Alberto (Grêmio)	2	2
Hélio (Atlético)	1	2
Orlando (Portuguêsa); Picasso e Fábio (São Paulo) e Marcial (Corintians)	2	3
Barbosinha (Corintians)	1	3
Gainete (Internacional)	4	4
Guaporé	3	4
Ubirajara (Bangu) e Raul (Cruzeiro)	5	5
Manga (Botafogo)	4	5
Félix (Portuguêsa)	3	5
Edson (Vasco)	2	6
Franz (Vasco)	4	6
Valdir (Palmeiras)	5	6
Marco Aurélio (Flamengo)	5	7
Paulista (Ferroviário)	4	8
Jorge Vitório (Fluminense)	4	9
Total de Gols		77

Juízes que apitaram

Cláudio Magalhães é o juiz que mais apitou até o momento, com 5 atuações. Foram êstes os árbitros que estiveram em ação:

1.º) — Cláudio Magalhães, 5 jogos; 2.º) — Armando Marques, Olen Aires de Abreu, Agimar Martins e Anacleto Pietrobon, 4 jogos; 3.º) — Airton Vieira de Morais, 3 jogos; 4.º) — Gualter Portela Filho, Romualdo Arp Filho e Ethel Rodrigues, 2 jogos; 5.º) — José Mário Vinhas, José Teixeira de Carvalho, Luís Carlos Barreto e Arnaldo César Coelho, 1 jôgo. Total de jogos 34.

Expulsão de de campo

Quatro expulsões foram verificadas até o momento. Foram êles Salomão (Vasco), no jôgo com o Palmeiras; Vanderlei (Atlético), no jôgo com o Bangu e Carlos Alberto e Oberdan (Santos), no jôgo com o Flamengo.

Penalidades máximas

Já foram assinalados 19 pênaltes no presente campeonato. Foram aproveitados 15 e desperdiçados 4. Foram êstes os clubes beneficiados:

	CONV.	DEF.	TRAVE	FORA
Atlético	1	—	—	—
Bangu	—	—	—	—
Botafogo	2	—	—	—
Corintians	1	—	—	—
Cruzeiro	1	1	—	—
Ferroviário	—	—	—	—
Flamengo	—	—	—	—
Fluminense	1	—	—	—
Grêmio	—	—	—	—
Internacional	1	—	—	—
Palmeiras	2	—	—	—
Portuguêsa	2	—	—	—
Santos	1	—	—	1
São Paulo	1	—	—	—
Vasco	2	—	—	1
Total de Pênaltes ...	15	1	—	2

Arrecadações

Já foram arrecadados NCr$ 1.565.866.37 .... (Cr$ 1.565.866.370). O Rio disparou dos demais Estados, com boa margem de diferença. O Campeonato Roberto Gomes Pedrosa já se cinstitui no maior sucesso financeiro do futebol brasileiro, em todos os tempos. Estão assim distribuidas as arrecadações:

	Cr$
RIO — Estádio Mário Filho (10 jogos)	510.974.270
MINAS — Estádio Magalhães Pinto (5 jogos)	359.194.000
R. G. DO SUL — Estádio Olímpico (6 jogos)	255.350.000
S. PAULO — Estádio do Pacaembu (9 jogos)	211.256.000
PARANÁ — Estádio Durival de Brito (4 jogos)	129.050.000
TOTAL ARRECADADO (34 jogos)	1.565.866.370

Torneio Renato Estelita

Fluminense, Botafogo e Flamengo são os líderes, sem ponto perdido. O Vasco da Gama, derrotando o Bangu por 2 a 0, colocou o quadro de Môça Bonita na "lanterna". Domingo próximo, na preliminar de Bangu x Grêmio, jogarão Bangu x Fluminense. É a seguinte a classificação do Torneio Renato Estelia:

Pontos ganhos

1.º) — Fluminense, Botafogo, Flamengo e Vasco 2
2.º) — Bangu 0

Pontos perdidos

1.º) — Fluminense, Botafogo e Flamengo 0
2.º) — Vasco e Bangu 4

Próximos jogos

O Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, prosseguirá até domingo, com mais 11 jogos, que serão os seguintes:

Quarta-feira — Estádio Mário Filho — Flamengo versus Grêmio. Estádio do Pacaembu — Corintians x Cruzeiro. Estádio Magalhães Pinto — Atlético x Palmeiras. Estádio Olímpico — Internacional x Botafogo.

Sábado — Estádio Mário Filho — Vasco x Fluminense. Estádio do Pacaembu — São Paulo x Santos.

Domingo — Estádio Mário Filho — Bangu x Grêmio. Estádio do Pacaembu — Palmeiras x Cruzeiro. Estádio Magalhães Pinto — Atlético x Flamengo. Estádio Olímpico —Internacional x Corintians. Estádio Durival de Brito — Ferroviário x Portuguêsa.

Fla e Roma empataram em jôgo tumultuado

Nova Iorque (AP-JS) — A equipe mista do Flamengo, do Rio de Janeiro, e o time do Roma, da Itália, empataram por 1 a 1, no jôgo de abertura da temporada oficial de futebol de Nova Iorque, perante bom público no estádio da Ilha Randall. O primeiro tempo findou 0 a 0.

A partida foi das mais tumultuadas, com invasão de campo por alguns torcedores, após um jogador do Flamengo ser agredido e seus colegas reagirem de forma violenta.

Restabelecida a ordem, o jôgo prosseguiu e o Flamengo conseguiu empatar. O equilíbrio predominou a fase final da partida.

Domínio

O time do Roma começou o jôgo dominando as ações e seu ataque, mais veloz e agressivo, chutava continuamente a gol. A defensiva do Flamengo rebatia tôdas as bolas e a primeira fase terminou mesmo com o placar em branco.

Na fase final, os italianos continuaram jogando com maior sentido de gol, e aos 19m Enzo, que substituira a Fábio, no Roma, assinalou o gol de sua equipe. O Flamengo reacionou e tentou empatar. Surgiram jogadas violentas e por pouco o tumulto não empanou o brilho das ações em campo.

Agressão

Com o Roma vencendo por 1 a 0, o jôgo aproximava-se de seu final. Eis que Enzo rebelou-se com uma falta simples sôbre seu colega Ricaldoni e quis agredir a um jogador do Flamengo. O incidente foi sério, pois torcedores exaltados invadiram o campo e o juiz, a muito custo, restabeleceu a ordem e pôde dar reinício do jôgo.

Enzo foi expulso e o Flamengo, muito além do tempo regulamentar, marcou o gol de empate por intermédio de Carlinhos. Daí em diante nada mais interessante a partida pôde oferecer.

Leônico vence Bahia e vai decidir com Vitória

SALVADOR — (SP-JS) — Fazendo alarde de maior categoria, o Leônico venceu a equipe do Sport Clube Bahia, por 3 a 2, transformando um placar que lhe era adverso de 2 x 0. O Bahia abriu a contagem aos 4m do primeiro tempo, por intermédio de Aurelino, atirando de fora da área. Biguá em jogada infeliz marcou contra as suas rêdes, aumentando a vantagem do Sport Clube Bahia. Eram decorridos 35m quando o Leônico começou sua reação e aos 39m, Zé Reis, batendo uma falta de fora da grande área, venceu o goleiro João.

No período final, o Leônico empatou aos 15m, sendo Gajé o autor do gol, para Zé Reis aos 23, marcar o gol da vitória do Leônico.

Um bom público compareceu ao Estádio Otávio Mangabeira, proporcionando a arrecadação de NCr$ 13.710,70. A arbitragem coube a Clinamute Vieira França, auxiliado por José Cavalcanti de Brito e Walter Gonçalves. Os times formaram: LEÔNICO — Gomes, Nelson, Bel, Biguá e Petrônio; Vavá (Bolinha) e Bronzeado; Gajé, Zé Reis, Armandinho e Geraldo. BAHIA — João, Tiago, Henrique, Pepeu e Florisvaldo; Aílton e Aurelino; Enaldo, Raimundo Mário, Hélio e Edinho.

Com esta vitória, o Leônico venceu o returno do certame baiano de maneira invicta, credenciando-se a decidir o campeonato com o Vitória que foi o ganhador do primeiro turno. Antes do início do prélio foi observado 1 minuto de silêncio em homenagem póstuma a Lourival Lorenzi.

Outros resultados

Torneio de verão no Paraná

Em Curitiba — Primavera 4 x Curitiba 3. Em Paranaguá — Seleto 2 x Atlético 1.

Campeonato Carioca de Juvenis

Em Môça Bonita — Torneio Início de Juvenis de 1967 Botafogo 1 x Flamengo 1. Depois da prorrogação, permanecendo o empate, o Botafogo venceu na decisão por pênaltes, por 3 x 0.

Amistosos

No Mineirão — Valeriodoce 2 x América Mineiro 1. Em Santos — Jabaquara 2 x Portuguêsa Santista 2. Em Piracicaba — XV de Piracicaba 0 x Botafogo 0. Em Campinas — Ponte Preta 5 x Taquaritinga 0.

Domingo

Torneio Roberto Gomes Pedrosa

No Estádio Mário Filho — Vasco da Gama 2 x Santos 1. No Pacaembu — Fluminense 2 x São Paulo 1. No Mineirão — Cruzeiro 2 x Portuguêsa de Desportos 1. Em Pôrto Alegre — Grêmio 0 x Botafogo 0. Em Curitiba — Palmeiras 4 x Ferroviário 2.

Campeonato baiano

Em Salvador — Leônico 3 x Sport Clube Bahia 2.

Campeonato Estadual Catarinense

Em Itajaí — Almirante Barroso 1 x Metropol 1. Em Videira — Perdigão 3 x Comercial 0.

Torneio "Aneron C. de Oliveira"

Chave A

Em Pelotas — Pelotas 2 x Farroupilha 2. Em Rio Grande — Rio Grande 2 x São Paulo 2. Em S. Maria — Internacional 1 x Cruzeiro, de São Gabriel 0. Em Bagé — Grêmio 1 x Santa Maria 1.

Chave B

Em Morro Velho — Santa Cruz 3 x Esperança 1.

Chave C

Em Caxias do Sul — Flamengo 0 x Cruzeiro 0. Em Barroso — Zé Barroso 0 xx Esportivo 0.

"Roteiro Sindical"

FERNANDO MATTOS

Condutores autônomos

Hoje, amanhã e depois, estará em regime de votação para a escolha da nova Diretoria, o Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado da Guanabara. O pleito será realizado na sede da Rua Santana, 77, 2.º andar, das 8 às 20 horas. Todo associado com mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos no exercício da profissão, está obrigado, por lei, a votar. O quorum, para validade das eleições, é de 1.602 associados. Ninguém deve faltar, para evitar um "nôvo encontro", evitando, assim, maiores gastos para a sua Casa.

Conferentes

No Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga nos Portos dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, também haverá assembléia hoje, às 16h, e a ela comparecerão os associados quites com os cofres sociais para ouvirem a leitura, discutirem e votarem as Contas do exercício financeiro de 1966.

Combustíveis e minérios

O Clube de Cinema Charles Chaplin fará encerrar no próximo dia 31, sexta-feira, a sua programação social de cinema para êste mês, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Combustíveis e Minérios, na Rua México, 11, 5.º andar. O filme que será passado tem o título de "A Lista de Adrian Messenger", um bom trabalho de nosso conhecido Kirk Douglas. A exibição começará às 19 horas em ponto.

Fragmentos

"Comprovada a justa causa, exonera-se o empregador de ressarcir a dispensa motivada" (TRT — RO 88/64).

"Após o decurso do prazo de 5 anos, a aposentadoria provisória se transforma em definitiva, rescindindo-se a contrato de trabalho" (TST — RR 2.631/64).

Americanos limitam os estrangeiros

Chicago (AP-JS) — A Associação Unida de Futebol decidiu limitar a participação de jogadores estrangeiros na temporada dêste ano, em reunião realizada ontem.

Apenas 45 jogadores de outros países poderão participar em cada clube da próxima temporada, que começa em maio, reduzindo-se para 30, em 1968. Dêstes, 16 deverão ser titulares, incluindo-se três, que serão cidadãos dos Estados Unidos ou do Canadá, quando se tratar de equipes de um dos dois países.

Ascenção

A Associação decidiu também que será livre a ascenção de jogadores reservas à condição de titulares.

A reunião teve a participação de representantes de clubes de Dalas, Houston, Chicago, Nova Iorque, Boston, Los Angeles, Washington, Detroit, Vancouver e Toronto.

O dirigente Dick Walsh explicou que os representantes dos clubes de São Francisco e Cleveland não estiveram presentes, porém enviaram seus votos contrários à decisão.

Afonso Paulino dá liberdade a Fábio Fonseca para escolher

Afonso Paulino deixa cargo com nôvo Vice

O Sr. Afonso Paulino disse ontem que entregará o cargo de Diretor de Futebol tão logo o Sr. Fábio Fonseca seja eleito 1.º Vice-Presidente do Atlético, dizendo que quer deixar os novos dirigentes com inteira liberdade para a escôlha de seus auxiliares e mesmo porque o seu cargo é de confiança.

O Presidente Eduardo de Magalhães Pinto, antes de viajar para a Guanabara, ficou sabendo que Minhoca iria renunciar antes da eleição, tendo feito um apêlo ao Diretor de Futebol para que continuasse até o dia 31, para que o clube não sofresse o impácto de sua saída, dias antes de um jôgo tão importante como o de quarta-feira contra o Palmeiras.

O Sr. Afonso Paulino já decidiu que tão logo seja realizada a eleição do dia 31, que indicará o nome do Sr. Fábio Fonseca para a Primeira Vice-Presidência do Atlético, porque o cargo é de confiança e êle quer deixar os novos diretores com inteira liberdade para a escôlha do seu sucessor.

Sôbre a possibilidade de sua permanência no Atlético, depois da posse do sr. Fábio Fonseca, o Sr. Afonso Paulino disse que isto é um problema que dependerá de estudos, mesmo porque êle desejaria conhecer os métodos de trabalho dos que vão entrar. Mas, pelo que se observa, a tendência é mesmo para a saída de Afonso Paulino, prevendo-se que o sr. Fábio Fonseca indicará, para o cargo, um homem de sua confiança.

Antes de viajar para a Guanabara, o Presidente Eduardo Magalhães Pinto conversou com Afonso Paulino, pedindo que êle não renunciasse antes do dia 31, como era seu pensamento, para que o time não sofresse influências psicológicas, quanto faltam poucos dias para o jôgo contra o Palmeiras. A volta do Sr. Eduardo Magalhães Pinto a Belo Horizonte será na quarta-feira, para que êle possa assistir Palmeiras e Atlético.

Argentina vence Brasil por 2 a 0

Assunção (AP-JS) — A seleção juvenil do Brasil foi vencida ontem no Estádio Olímpico, pela seleção da Argentina, por 2 a 0, resultado que classificou os argentinos para a decisão do Campeonato "Juventude da América", 4.ª-feira próxima, contra o Paraguai.

Guaraci fêz três contra o Madureira

Em partida revanche — a primeira terminou com empate, em 1 a 1 — o Campo Grande derrotou, ontem à tarde, no Estádio de Ítalo Del Cima, a equipe do Madureira por 3 a 0, tendo Guaraci assinalado todos os três tentos do Campo Grande. Anísio, do Madureira, foi expulso por jôgo violento, aos 35 minutos da etapa final. Valdir da Rocha Lima foi o juiz, com boa atuação.

Arlindo renova contrato

CIDADE DO MÉXICO, (FP-JS) — O jogador brasileiro Arlindo dos Santos acaba de renovar seu contrato com o clube mexicano América, para disputar dois campeonatos a mais.

Jornal dos Sports S.A.

Presidente
Célia Rodrigues
Diretores
e Administração
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha
Redação, Oficinas
Telefones: 22-2111
Publicidade: 52-0924
Rua Tenente Possolo, 15-25
EDIÇÃO MINEIRA
Representante:
José de Araújo Cotta
Rua da Bahia, 1.148
conjunto 605
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte
Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril n.º 126, 1.º andar
Telefone: 35-3669
Vendas avulsas: GB - Est.
Rio - São Paulo
Dias úteis: .... NCr$ 0.20
Domingos: .... NCr$ 0.30
Interior - Via Aérea
Distrito Federal
Minas Gerais
Dias úteis: .... NCr$ 0.20
Domingos: .... NCr$ 0.30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos: .... NCr$ 0.30
Interior - Via Rodoviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis: .... NCr$ 0.30
Domingos: .... NCr$ 0.30
Assinaturas Postais:
Anual: .... NCr$ 50.00
Semestral: .... NCr$ 30.00

Quase no fim do jôgo Pelé fêz o gol de honra do Santos cabeceando uma bola centrada por Carlos Alberto

Vasco teve mais chances para vencer Santos

Depois de uma fase adversa, saindo de dois empates que poderiam ter sido vitórias, o Vasco conseguiu derrotar, ontem, o Santos, por 2 a 1, perdendo um pênalte quando tinha a vantagem de um gol.

Embora tivesse jogado quase tôda a partida na base de contra-ataques, o Vasco teve melhores chances de gol que seu adversário, principalmente por parte do ponta-esquerda Morais, infeliz nas conclusões das jogadas e chutes a gol. Pelé perdeu um pênalte, chutando a bola para fora, quando o placar ainda estava em branco.

Equilíbrio

Os primeiros ataques perigosos partiram do Vasco, por intermédio de Nei, que em duas oportunidades conseguiu bater seu marcador com categoria. Na primeira, serviu a Bianchini, que escorregou e perdeu o lance dentro da área, e na segunda tabelou com Salomão, chutando forte, rente à trave.

O Santos, por intermédio de Pelé, criou a primeira situação de perigo dentro da área do Vasco, quando conseguiu bater Fontana com dois dribles, chutou quase na linha de fundo, jogando a bola na rêde pelo lado de fora, mas ainda assim obrigou Franz a sair do gol para tentar a defesa.

Aos 11 minutos, Zèzinho bateu seu marcador pela direita, cruzou e Nei, livre dentro da área, cabeceou nas mãos de Gilmar. Um minuto depois, Nei voltou a driblar seu marcador no meio do campo, tabelou com Zèzinho, êste entrou sòzinho, chutando fraco, em cima do goleiro santista.

Vasco melhorou

Numa confusão geral dentro da área do Vasco, quando houve inúmeros chutes a gol, fazendo os defensores rebaterem de qualquer maneira, Pelé, aproveitando um dos rebotes, chutou forte, e quando a bola ia às rêdes, Salomão tocou com a mão e cometeu pênalte. Pelé, encarregado da cobrança, colocou a bola no ângulo esquerdo de Franz, mas esta subiu e passou por cima do travessão.

A partir dêste instante, o Vasco, bastante fechado na sua defesa, iniciou uma série de contra-ataques, na maioria todos perigosos, pegando quase sempre a defesa santista desprevinida, até que Adilson recebendo um lançamento perfeito de Danilo Menezes, colocou a bola no canto esquerdo de Gilmar, que saíra do gol na tentativa de salvar, inaugurando o marcador quando decorriam 35 minutos.

Volta firme

Ao contrário do que acontecera no jôgo contra o Cruzeiro, quando decaiu de produção na etapa final, o Vasco voltou decidido a vencer o jôgo, dentro do mesmo sistema, fazendo lançamentos para Bianchini e Adilson, que geralmente batiam seus marcadores na corrida.

Logo aos cinco minutos, Adilson recebendo uma bola no meio-campo, lançou Bianchini, êste driblou Haroldo dentro da área, e quando penetrava sofreu uma falta, conseguindo um pênalte. Oldair, encarregado da cobrança, desperdiçou a maior oportunidade de aumentar o marcador, chutando forte por cima do travessão.

Adilson que entrara no lugar de Nei no primeiro tempo, aproveitando uma bola largada por Gilmar, depois de defender um chute de Zèzinho quase à queima-roupa, driblou Oberdan na linha de fundo, trouxe a bola para o meio do gol, chutou forte, obrigando novamente a Gilmar praticar uma defesa difícil, a melhor do jôgo, colocando a bola para escanteio.

Embora perdesse o pênalte, o Vasco não desanimou e continuou tentando o segundo gol, que viria logo depois, numa jogada individual de Zèzinho, um dos melhores em campo, que driblou Carlos Alberto duas vêzes pela ponta-esquerda, cruzou rasteiro para trás, Bianchini entrou na corrida e chutou forte. A bola tocou num defensor do Santos, desviou das mãos de Gilmar e entrou no seu canto esquerdo aos 12 minutos da etapa final.

Defesa garante

O Santos tentou reagir, mas suas tentativas foram em vão, pois não encontravam uma brecha em que pudesse penetrar, até que Pelé conseguiu marcar seu gol de honra, quase no final, aos 41 minutos, escorando de cabeça um cruzamento de Carlos Alberto da direita. Mas, mesmo assim, conseguiu ainda colocar uma bola na trave de Franz, que também praticou uma defesa sensacional, num chute de Toninho.

Vasco 2 x Santos 1

Local — Estádio Mário Filho
Renda — NCr$ 31.127,25.
Público — 46.056.
1º tempo — Vasco 1 a 0 (gol de Adilson, aos 35 minutos).
Final — Vasco 2 a 1, gol de Bianchini, para o Vasco, aos 12 minutos, e Pelé, para o Santos, aos 41 minutos.
Vasco — Franz; Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair; Zèzinho (Nado), Bianchini, Nei (Adilson) e Morais (Zèzinho). Técnico Zizinho.
Santos — Gilmar; Carlos Alberto, Oberdã, Haroldo e Geraldino; Zito e Lima (Buglê); Copeu (Amauri), Toninho, Pelé e Edu. Técnico — Antoninho.
Juiz — Armando Marques.
Auxiliares — Cláudio Magalhães e José Mário Vinhas.

VITÓRIA VEIO DOS PÉS DE ZÈZINHO

O excelente trabalho de Zèzinho, incansável na armação das jogadas pelo flanco direito e muito produtivo no vaivem, multiplicando-se a ponto de cobrir os seus companheiros na defesa, além de tabelar com raro talento, em alguns momentos, foi o maior destaque da partida Vasco 2 x Santos 1, colaborando decisivamente para a obtenção da vitória, por ter sido o construtor da jogada que redundou no gol de Bianchini, driblando dois adversários até a linha de fundo e dando verdadeiro "presente", para trás.

Outro jogador que se destacou no encontro de ontem foi Salomão, impecável no trabalho de armação, triangulando com perfeição e mostrando uma gana das maiores contra seu ex-clube. Jorge Luís, o novato beque-direito que se revelou no Madureira, mostrou mais uma vez que solucionou o problema da zaga-direita, atuando com uma tranqüilidade impressionante, saindo da área com a bola dominada, sem se "atemorizar" com os cobrões do Santos. É jogador que sabe passar com perfeição, sem errar um lançamento, mesmo longo, além de se colocar como ninguém. No Santos, apenas Carlos Alberto se destacou (inclusive sendo o autor da jogada do gol de Pelé), seguido apenas de Geraldino.

FRANZ — Tranqüilo e eficiente, foi um dos fatôres para a produção excelente da zaga do Vasco. Não enfeita uma defesa e sabe devolver a bola, com as mãos, quando pode, ou com o pé, quando sente que o adversário está atento e cobrindo bem.

JORGE LUIS — Impressionou pela tranqüilidade com que trocou passes no campo do Vasco, mesmo pressionado em alguns momentos. Sempre saiu-se bem e não errou um passe. Está em excelente forma, tanto que pegou Edu e êste não passou uma vez.

BRITO — Muito feliz nas antecipações e sempre presente nas bolas altas. Soube colocar-se sempre bem e nunca se deixou levar pelas fintas de corpo, de Pelé, aparecendo sempre na hora certa para o desarme, embora demorando um pouco com a bola nos pés.

FONTANA — Fechou, com Brito, a entrada da área. Soube bloquear com perfeição e nunca saiu para aventura de uma carregação com bola.

OLDAIR — O mais talentoso da linha de zaga, marcando bem a Copeu e depois a Amauri, dando-se ao luxo de avançar para o apoio. Acabou perdendo um pênalte, que cobrou por cima do travessão, o que deslustra um pouco o seu bom trabalho.

SALOMÃO — Um dos melhores em campo, pela maneira desenvolta como comandou a armação, pelo miolo do campo.

DANILO MENESES — Realizou um primeiro tempo notável, destacando-se pela maneira como passava a bola, sempre com elegância. Acabou substituído no intervalo por Maranhão.

MARANHÃO — Produziu bem, principalmente no desarme ao adversário.

ZÈZINHO — Incansável e produtivo no 1º tempo, realizando um trabalho importante para o conjunto, construindo para o 4-3-3 e até auxiliando na defensiva. A sua jogada na esquerda, para onde foi guindado após a entrada de Nado, valeu como uma consagração.

BIANCHINI — Fraco nas esquematizações da linha, destoando um pouco como o único, da frente, que não trabalhava em conjunto parecendo um pouco fominha. Superou tudo isto com entusiasmo.

NEI — Era o melhor do Vasco quando torceu o tornozelo e se contundiu.

ADILSON — Um pouco parado, valeu pelo gol que marcou.

MORAIS — Não repetiu suas boas atuações. No 2º tempo, por exemplo, teve o gol a sua feição, em carregadas pela esquerda, mas em tôdas as vêzes "entregou" a bola nas mãos de Gilmar.

NADO — Apareceu bem, ao substituir Morais.

GILMAR — Algumas defesas tranqüilas e sem culpa nos dois gols.

CARLOS ALBERTO — O melhor do Santos. Dominou Morais com uma categoria impressionante e transformou-se em ponta-direita na jogada do gol de Pelé.

OBERDAN — Está abusando do jôgo violento.

HAROLDO — Um pouco lento, no combate direto adversário.

GERALDINO — Um dos mais eficientes, com Carlos Alberto. Apareceu com destaque no apoio ao ataque, chegando a chutar em gol.

ZITO — Trabalhou muito. Construiu bem, passando, deslocando-se e explorando o espaço vazio. Superou Lima na armação.

LIMA — Muito elegante e cadenciado no trato com a bola, mas sem "élan".

BUGLÊ — Substituiu Lima com proveito, dando mais agressividade ao time. Atirou uma bola no travessão e realizou boas jogadas.

COPEU — Querendo passar na corrida, sempre. Acabou se machucando e saindo.

AMAURI — Sem o mesmo ritmo de quando jogava no Flamengo.

TONINHO — "Cozinhou" muito na área mas não concluiu.

PELÉ — Algumas jogadas geniais, mas atuando com desânimo e fora da área. Acabou perdendo um gol e levando uma vaia.

EDU — Inteiramente dominado por Jorge Luís.

PELÉ FALHOU POR EVITAR PARADINHA

A tentativa de bater o pênalte sem a clássica "paradinha", o que não está acostumado a fazer, foi a explicação que Pelé deu aos repórteres para justificar ter perdido um na partida em que o Santos foi derrotado pelo Vasco.

No vestiário do Estádio Mário Filho, Pelé disse que ainda sentiu esperança de ajudar o Santos a obter o empate logo após o seu gol tanto que no impulso em que mergulhou para a cabeçada foi ao fundo das rêdes para apanhar a bola e a carregou nos braços até a marca do meio-campo.

— Ainda chutei aquela bola com raiva, no último minuto, aquela que bateu em alguém, mas acho que não adiantava mais. A vitória era do Vasco, com justiça, pois não soubemos aproveitar as chances e eu, particularmente, me penitencio por ter perdido aquêle pênalte — declarou.

Antonio explica

Para o técnico Antoninho, o Vasco mereceu vencer porque soube jogar bem planificado, com sua defesa plantada, guarnecendo com sucesso a entrada da área.

— Mas, nós jogamos mal, mesmo. Se aproveitássemos as chances do do 1º tempo dava para ganhar. A linha se mexeu pouco, perdeu muitas oportunidades para chutar em gol, tanto que os que mais concluíram, dando trabalho a Franz, foram justamente os dois laterais, Geraldino e Carlos Alberto — declarou Antoninho.

Depois de dar parabéns ao Vasco, dizendo que o time carioca soube ganhar, Antoninho confirmou ter tirado Lima para dar mais agressividade ao ataque. O Santos estava perdendo de 1 a 0 e êle, então, tentou um esquema em que Pelé teria que descambar para a direita, a fim de "carregar" Brito e Fontana, propiciando a que Buglê penetrasse pelo flanco esquerdo, "num funil que fatalmente seria aberto".

— Isto quase deu certo — disse. — Buglê chutou uma bola no travessão e na outra quase marcou.

Copeu de fora

O Santos ganhou NCr$ 21 mil de conta líquida pela partida de ontem, que rendeu mais de NCr$ 80 mil, além de mais NCr$ 3 mil de taxa de locomoção.

A delegação voltou a Santos após a partida e para o encontro de sábado, no Pacaembu, contra o São Paulo, Copeu dificilmente poderá atuar, por ter distendido a virilha.

Outro que se machucou, segundo a revisão do Dr. Ítalo Consentino, foi Carlos Alberto, voltando a sentir o estiramento na coxa esquerda, que sentiu na partida com o Flamengo. Rildo não enfrentou o Vasco em conseqüência de uma contusão no tornozelo, mas acredita que possa reaparecer contra o São Paulo.

Zizinho acredita na colocação do Vasco

Bastante satisfeito com a produção de sua equipe, ontem, contra o Santos, quando conseguiu sua primeira vitória no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, Zizinho, técnico do Vasco, disse que seu time vem melhorando de jôgo para jôgo, mostrando que ainda poderá se colocar neste certame.

Abraçado por todos os dirigentes, no vestiário, Zizinho comentou que em alguns lances o Vasco voltou a ter pouca sorte, principalmente o ponteiro Morais, que perdeu duas chances de aumentar o marcador, por absoluta falta de tranqüilidade na conclusão dos chutes.

Presidente eufórico

O Sr. João Silva, um dos mais alegres no vestiário, disse que o Vasco jogou de maneira brilhante, mostrando realmente que poderá apresentar muito mais, atribuindo tudo isto ao trabalho de seus dirigentes e em particular, do técnico Zizinho, a quem teceu os maiores elogios.

Na oportunidade, o Sr. Armando Marcial ratificou as palavras do Presidente, dizendo que o Vasco há muito precisava de uma vitória dêste padrão, acreditando que daqui por diante as coisas seriam bem melhores. O "bicho" não foi estipulado, mas ficará entre NCr$ 150,00 ou NCr$ 200,00.

O Vasco, por intermédio do Sr. Armando Marcial, recebeu uma proposta do Santos, que ofereceu Dorval por NCr$ 50.000,00, quantia que não interessa ao clube. Zizinho marcou a apresentação para têrça-feira, quando reiniciarão os treinos, para o próximo jôgo, no sábado, contra o Fluminense.

Sacrifício

Nei, que saiu contundido no primeiro tempo, segundo o Dr. Marcozzi, médico do Vasco, sente, apenas, uma pancada na perna esquerda, e foi substituído, por medida de precaução. Os demais estão todos bem, com exceção de Brito, que saiu mancando, porque sentiu o pé esquerdo durante todo o tempo do jôgo.

Retranca de Botafogo e Grêmio dá empate

PORTO ALEGRE — (De José Castelo, especial para JORNAL DOS SPORTS) — Botafogo e Grêmio Portalegrense empataram de 0 a 0, em partida válida pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, disputada no Estádio Olímpico para um público numeroso. As duas equipes atuaram na "retranca" e com o goleiro Manga praticando defesas assombrosas, o placar ficou em branco.

Manga, nos instantes finais do jogo fêz três defesas que arrancaram do público demorados aplausos. O Grêmio estêve sempre mais perto de inaugurar o placar, o que não pôde ocorrer pelo sistema defensivo perfeito da equipe do Botafogo e porque o clube carioca tinha em seu gol um Manga em tarde excepcional.

Retranca

O Botafogo iniciou a partida retraído na defesa, concedendo ao Grêmio o domínio das ações ofensivas, o que perdurou nos vinte primeiros minutos de partida. Nesta altura Alcindo recebeu uma bola de Sérgio Lopes e atirou para Manga fazer uma defesa sensacional.

Tècnicamente o jôgo era fraco, pois se os gaúchos dominavam os lances de maior expressão, a superioridade gaúcha era perigosa porque também a equipe do Sul apresentava um esquema tático e retraimento, fazendo quando muito, pontadas mais velozes através de Babá e Volmir, mesmo assim escassamente.

Bloqueio

O alvinegro carioca tinha um bloqueio compacto para deter o ímpeto ofensivo do adversário. Com as duas equipes inteiramente fechadas na retranca na retaguarda, o público esperava pelo gol que não vinha. Os times estavam simplesmente evitando marcar gols. O jôgo transcorreu até o final do primeiro tempo no mesmo diapasão: Alcindo e Joãozinho chutando de fora da área e Manga defendendo espetacularmente. Gaúchos e cariocas não conseguiram penetrar nas defesas e quando o juiz Airton Vieira de Morais, por sinal com boa atuação, apitou o fim da fase inicial, Sicupira atirou uma bola no travessão, cobrando uma falta.

Agressividade

O Grêmio fêz alarde de agressividade no ataque logo ao começar a etapa final do jôgo. O time gaúcho voltara a campo disposto a abrir a contagem de qualquer modo. Lançados com ótimos passes, Alcindo e Joãozinho chutavam forte e a defesa do Botafogo rebatia quando não era Manga que encaixava sem dificuldade.

A pressão gremista foi crescendo e a defensiva alvinegra carioca sentiu o volume de jôgo dos gaúchos, surgindo lances felizes de Paulistinha, Chiquinho e Leônidas que despachavam de qualquer maneira, vencendo situações críticas para o gol do Botafogo.

Substituições

Sentindo que era preciso mudar para conservar a equipe com o mesmo padrão técnico dos primeiros 45m, Admildo Chirol fêz entrar Valtencir no lugar de Dimas e Rogério, na extrema-direita, cedeu seu pôsto a Helinho. Em seguida, o técnico alvinegro mandou Paulo César para a direita.

Eram transcorridos 25m da etapa complementar e tanto Manga como Alberto, goleiro gremista que substituíra a Arlindo que se contundira praticavam defesas espetaculares, porém de bolas enviadas na cobrança de faltas nas proximidades da pequena área.

Manga

Devemos abrir um capítulo especial no relato de Grêmio 0, Botafogo 0, para enaltecer a atuação espetacular de Manga nessa partida. O Grêmio foi sempre mais agressivo e seus atacantes procuraram o gol com muita disposição, principalmente na fase final. Manga segurou tôdas as bolas, terminando o jôgo como a maior figura em campo. Deve o Botafogo ao seu goleiro o resultado da tarde de ontem frente ao Grêmio. Manga provou excelente forma e intuição, para não dizer uma colocação no gol que se pode classificar de perfeita.

Grêmio Pôrto-Alegrense 0
Botafogo 0

Local: Estádio Olímpico
Renda: NCr$ 38.645,60
1.º tempo — Empate de 0 a 0
Final — 0 a 0

Grêmio: Arlindo (Alberto); Altemir, Ari Ercílio, Paulo Souza e Everaldo; Aureo e Sérgio Lopes; Babá, Joãozinho (Sérgio), Alcindo e Volmir (Paulo Lumumba). — Técnico: Carlos Froener.

Botafogo: Manga; Paulistinha, Chiquinho, Leônidas e Dimas (Valtencir); Nei e Afonsinho; Rogério (Helinho), Airton, Sicupira e Paulo César. — Técnico: Admildo Chirol.

Juiz: Airton (Sansão) Vieira de Moraes, com boa atuação.

Médico diz que Zèzinho só volta depois de curado

Volta de Zèzinho só totalmente curado

Ao refutar a acusação de que estaria submetendo Zèzinho a um descanso muito prolongado, isto é, 30 dias com o gêsso imobilizando o pé direito, com fissura no quinto metatarsiano, o Dr. Paulo de São Thiago explicou que a importância da lesão requer realmente êsse tempo de inatividade e que o jogador só voltará depois de sua completa cura, sem milagres e sem antecipações contraproducentes ou impossíveis.

— É lamentável que um pobre "torcedor", aflito, mal informado sôbre a fratura do pé de Zèzinho, tenha procurado dirigir tôda a sua agressividade e frustração contra o DM de seu próprio clube, sem primeiro procurar informar-se diretamente com os responsáveis pela recuperação do jogador — declarou o médico.

A fratura

Explicou que Zèzinho sofreu uma fratura do colo do quinto metatarsiano do pé direito e não uma "simples fissurinha do dedo mindinho".

— Ora — diz — uma fratura dessa natureza, em um jogador de futebol, é assunto muito sério, principalmente se êle estava brilhando, como Zèzinho, num campeonato de categoria como é o Roberto Gomes Pedrosa.

— É como se houvesse uma fratura da falangeta (extremidade do dedo médio da mão esquerda) de um Paganini, em plena temporada de violino internacional. Coincidências incômodas não? Lesões banais, de tratamento simples, mas que, em seus portadores, tornam-se lesões importantes por fôrça das circunstâncias.

— Se a fratura de Zèzinho ocorresse em Paganini ou se a fratura na extremidade de um dedinho da mão esquerda ocorresse no próprio Zèzinho, pessoa alguma ficaria sabendo de nada. O Paganini, com a sua fratura de metatarsiano, continuaria tocando violino, e Zèzinho, com fratura no dedinho da mão, continuaria jogando o seu bom futebol. Não obstante, como é ponto pacífico que ninguém está mais interessado na recuperação de Zèzinho do que o próprio Departamento de Futebol, podemos prometer que êle voltará. Mas só quando estiver totalmente curado. Só lamento que os leigos no assunto, aflitos, desabafem atirando pedras a torto e a direito. Mas estas pedradas não nos atingem — concluiu.

Renga diz que Almir volta contra Grêmio

O técnico Rengausschi garantiu a volta de Almir ao time do Flamengo na partida contra o Grêmio, quarta-feira, mas esta escalação o forçará a escolher entre Jarbas, Carlinhos e Américo os dois que formarão o meio-campo.

Prestigiado

Marco Aurélio, apesar de apontado por muitos como culpado de alguns gols do Bangu, foi bastante consolado pelo Presidente Veiga Brito — mostrava-se desolado e acabrunhado — e vai continuar na equipe, quarta-feira, pois Rengausschi não concorda com a acusação ao goleiro de ter sido o culpado da derrota.

O outro goleiro, Valdomiro está sem contrato há bastante tempo e como não tivesse havido entendimentos para a renovação, viajou de surprêsa a Curitiba, para visitar os pais, e ninguém sabe quando volta, ou, mesmo, se volta. O Diretor de Futebol Flávio Soares de Moura admite sua venda, mas até agora não surgiram interessados.

Devito

Depois de acertar as bases do seu contrato de 3 meses, que deverá assinar hoje, por NCr$ 750,00 mensais entre luvas e ordenados, Devito informou que se apresentará logo mais para realizar o seu primeiro treino no Flamengo.

A reapresentação está marcada para hoje, às 15h, na Gávea, quando haverá revisão médica e individual, seguindo-se a concentração no casarão de São Conrado.

Contudidos

Dionísio está pràticamente afastado do jôgo de quarta-feira: sofreu distensão no ligamento lateral interno do joelho direito, no esfôrço desesperado que fêz para salvar o terceiro gol do Bangu de Paulo Borges, quando caiu de carrinho dentro do gol e acabou torcendo o joelho.

Itamar é o seu substituto. Rodrigues também sentiu a virilha nos minutos finais e cederá seu lugar a Osvaldo, se o Dr. Pinkuss confirmar ter havido distensão ou estiramento.

Ademar sofreu uma pancada (tostão) na face posterior da côxa direita, mas não deve constituir problema, o mesmo ocorrendo com Jaime, que acabou substituído por Itamar, em decorrência de uma hematoma na face.

América derrota o Guarani

O América derrotou ontem à tarde, em Bagé, o Guarani local por 2 a 1, com gols assinalados por intermédio de Antunes e Edu, na primeira fase. O ex-vascaíno Saulzinho marcou o gol de honra do Guarani.

O América jogou e venceu com Arésio; Zé Carlos, Luciano, Aldeci e Antero; Marcos e Artur; Jorginho, Antunes, Edu e Eduardo. Hoje, a delegação americana seguirá para a cidade de Santa Maria, onde na próxima quarta-feira enfrentará o Internacional.

S. Cristóvão venceu bem em Anápolis

ANÁPOLIS (Especial para o JS) — A equipe do São Cristóvão integrada por todos os seus principais jogadores derrotou o Ipiranga de Anápolis, por 3 a 1, em partida realizada ontem à tarde, no Estádio desta cidade, após marcar 2 a 0, no primeiro tempo.

Ubirajara disposto a parar é problema

O goleiro Ubirajara é o maior problema do Bangu para o jôgo de domingo, contra o Grêmio, no Estádio Mário Filho, pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, pois deseja NCr$ 15 mil (Cr$ 15 milhões velhos) como luvas para assinar nôvo contrato — o atual se encerrará amanhã — e salários a combinar, com o que não concorda o Presidente Eusébio de Andrade, que lhe ofereceu NCr$ 700 (Cr$ 700 mil velhos) entre luvas e ordenados.

Com mais de 15 anos de clube e se considerando nos últimos anos de sua carreira, Ubirajara acha que os dirigentes devem compreender tudo isso e atendê-lo sem problemas. "De qualquer forma, se não me derem os NCr$ 15 mil na mão, antes de qualquer acôrdo, vou ser obrigado a parar de jogar. Para mim, o contrato em primeiro lugar. Depois então sim, o jôgo, pois em caso contrário, nada feito".

Bangu otimista

Enquanto o lateral-esquerdo Ari Clemente recebeu a mesma proposta do Bangu, — considerada pelos dirigentes como o teto do clube, — e exigiu NCr$ 25 mil (Cr$ 25 milhões velhos) de luvas e salários de NCr$ 700 (Cr$ 700 mil velhos), o que fêz com que o Presidente Eusébio de Andrade o autorizasse a procurar outro clube, caso não aceite a proposta, o goleiro Ubirajara, em caso semelhante, poderá apelar para o mesmo, isto é, ter sua transferência facilitada.

Até o final da semana, no máximo, esperam os dirigentes resolverem o problema de Ubirajara, e até mesmo o de Ari Clemente, pois entendem que não há motivo de qualquer preocupação: "No Bangu as coisas sempre acabam bem. Assim foi com Mário Tito e Jaime, da mesma forma será com Ubirajara e Ari Clemente. Atenderemos a todos, dando o justo, mas dentro de nossas possibilidades".

Dois voltam

A volta de Fidelis e Ladeira, completamente recuperados de contusões, à equipe do Bangu, no jôgo de domingo, é considerada como quase certa pelo técnico Martim Francisco, que não pode contar com ambos contra o Flamengo, exatamente por falta de resistência física, devido à inatividade, mas que será perfeitamente contornada durante a semana.

A contusão de Tonho — distensão dos ligamentos internos do joelho direito — a mesma que afastou Cabralzinho da equipe, virá apressar o retôrno de Ladeira, que assim retoma o comando do ataque, perdido desde o jôgo contra o Vasco, enquanto Paulo Borges passará a atuar em sua posição de origem. Tonho deverá ficar inativo por mais de uma semana, enquanto Cabral continua sendo dúvida para enfrentar o Grêmio.

Individual amanhã

Martim Francisco marcou a apresentação dos jogadores para amanhã, pela manhã, no Estádio Proletário, onde comandará um individual leve, que começará às 9h30m, logo após a revisão médica, pelo Dr. Arnaldo Santiago.

Ubirajara mostra-se disposto a abandonar o futebol

UNIVERSITÁRIO BATE ITÁLIA FÁCIL

Lima (AP-JS) — O Universitário, campeão peruano, derrotou o Deportivo Galicia por 2 a 0, enquanto o Deportivo Itália, campeão venezuelano, empatou com o Sport Boys por 0 a 0, na rodada dupla de sábado, à noite, pela Taça Libertadores da América, resultados que beneficiaram mais ainda o Cruzeiro, de Minas Gerais, líder absoluto dêsse grupo eliminatório.

Amanhã, também em rodada dupla e noturna, os adversários serão invertidos, jogando Sport Boys e Galicia na preliminar, e Universitário e Itália na partida principal. O Cruzeiro já enfrentou e venceu as duas equipes da Venezuela, em turno e returno, faltando-lhe agora disputar as séries com o campeão e vice-campeão do Peru.

Jôgo mau

Deportivo Itália e Sport Boys realizaram um jôgo que os comentaristas peruanos estão analizando como pobre de técnica e desinteressante. Os venezuelanos, que na primeira partida com o Sport Boys haviam sido goleados fàcilmente por 5 a 0, adotou a tática de prender a bola, em forte esquema defensivo, atacando em golpes isolados. O time peruano não conseguiu jamais penetrar na defesa adversária. Com as ações muito limitadas aos espaços centrais do campo, raras foram as vêzes em que surgiram chances de gol, tanto que os goleiros sòmente defenderam bolas chutadas de longa distância.

Não obstante a inoperância do seu ataque, o Sport Boys marcou um gol aos 35 minutos do segundo tempo, em tiro de fora da área do ponta Nunante. Porém, o árbitro chileno Adolfo Begginato anulou o gol, alegando impedimento de Mayorga, que se projetara na esperança de um rebote do goleiro.

Formou o Sport Boys com Parraga; Milera, Cazorla, Zózimo e Gonzalez; Leturia e Solis; Munante, Mayorga, Ferreti e Ramirez. O Deportivo Itália atuou com Fassano; Masinha, Necio, Vicente e Elmo; Tenório e Mendoza; Alves, Tacorente, Direeu e Bint.

Jôgo fácil

O mau jôgo preliminar foi compensado por uma exibição convincente do campeão peruano, que se impôs com facilidade ao Galicia. Não houve gols no primeiro tempo. Entretanto, a supremacia do Universitário se manifestou durante o período todo, graças a um futebol rápido e bem coordenado, com bom aproveitamento das investidas pelas extremas. O Galicia, assim como o Itália, preocupou-se demasiadamente com a defesa, perdendo qualquer poder ofensivo que pudesse ter.

O primeiro gol peruano surgiu aos 13 minutos da fase final, através de Challe, com um tiro de dentro da área no ângulo direito, após combinarem Guzman e Cruzado. Oito minutos mais tarde, Chumpitaz chutou de uma distância de 35 metros, à meia altura, vencendo o goleiro Perez. Aos 37 minutos o juiz chileno Cláudio Vicuña expulsou de campo Challe e Gonzalez, por mútua agressão.

Jogou o Universitário com Agurto; La Fuente, Fernandez, Cruzado e Fuentes; Chumpitaz e Cavareto; Guzman, Challe, Uribe e Lobaton. A equipe do Galicia esforçou-se com Perez; Mota, Amarilla, Diaz e Gonzalez; Frederic (Suso) e Celso; Torres, Paulo, Silvio e Santana.

Flu vence S. Paulo com vibração e técnica

Lula passou sempre por Osvaldo Cunha mas acabou saindo machucado

SÃO PAULO (Sucursal) — Com um futebol vibrante, pelo comportamento de seus jogadores, aliado ao perfeito entendimento tático do time — que foi senhor de todo o segundo tempo — o Fluminense conseguiu a sua primeira vitória no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, contra o São Paulo, marcando 2 a 1 em sua última apresentação no Pacaembu.

Para vencer o São Paulo, que ainda continua sem entendimento entre suas linhas, o Fluminense, aproveitando-se da solidez de sua defesa, especialmente no limitar do jôgo, destacou um bom trabalho dos três homens de meio-campo — Jardel, Roberto Pinto e Samarone — para maior facilidade de seus atacantes, que ontem foram realmente objetivos.

Tudo igual

Ainda que o São Paulo estivesse mais tempo com a bola nos pés de seus jogadores, a firme exibição da defesa tricolor — onde Altair mais uma vez foi o melhor — e as boas estocadas de Mário e Lula, bem auxiliados por Cláudio e Samarone, fizeram com que o primeiro tempo do jôgo ontem, no Pacaembu, caracterizasse total igualdade entre os dois times, que acabariam empatando nos primeiros 45 minutos por 1 a 1, gols de Dias, para os paulistas, e Mário, para o Fluminense.

Coube ao São Paulo dar a saída para o primeiro tempo, através Prado, que deixou para Fefeu. Os paulistas tentaram o primeiro ataque, mas Jairo interceptou bem, colocando a bola no peito de Jardel. No primeiro lance que participou, Mário chegou à linha de fundo, de onde centrou, para Samarone perder na cabeça para Jurandir.

Aos 26 minutos, Dias inaugurou o placar, cobrando acertadamente um pênalte de Jairo em Prado. Dois minutos depois, aos 28, em lance dos mais sensacionais, Mário empatara, no placar, o jôgo que já era bastante igual no gramado. Lula centrou, Jurandir não acreditou e olhou: de bicicleta, depois de olhar a saída de Fábio, Mário bateu na bola, lançando-a no canto direito do gol do São Paulo.

Daí até o final, Fluminense e São Paulo limitaram-se a disputar o jôgo no meio-campo, de onde saíram lançamentos em profundidade para os dois ataques, perdendo Nelsinho a maior chance desta etapa, aos 38 minutos, quando chutou alto, depois de penetrar completamente livre na área do Fluminense, aproveitando-se de uma indecisão de Jairo.

Com muito mais volume de ações, o Fluminense iniciou o segundo tempo bem mais agressivo do que o São Paulo, aproveitando-se da superioridade de Jardel e Roberto Pinto no meio-campo, para atacar decididamente, salientando-se Mário como o mais perigoso jogador em campo, motivo pelo qual começou a sofrer seguidas e violentas entradas da defesa do São Paulo.

Mesmo com as substituições de Jorge Costa e Gílson Nunes, saindo Cláudio e Lula, e a de Valdez em lugar de Jairo — que deixou o campo contundido — o Fluminense continuou dominando o jôgo, e Samarone realizava com perfeição o trabalho do terceiro homem do meio-campo, facilitando ainda mais a Roberto Pinto, com quem revezava nos ataques e defesas do tricolor carioca.

Aos 29 minutos, depois de uma entrada de Belini — que havia entrado em lugar de Lourival, passando Dias para a armação — em Samarone, Gílson Nunes marcaria o segundo gol do Fluminense, cobrando a falta bem marcada por Gualter Portela Filho. Ante a violência da bola, o goleiro Fábio nada mais conseguiu do que espalmar o balão, deixando que êle prosseguisse em sua trajetória para o fundo das rêdes.

Com bastante tranqüilidade nas suas movimentações em campo, o Fluminense soube "gastar" o tempo restante, levando o jôgo à sua feição, sem esquecer, também, de tentar e realizar verdadeiro **olé** de 3 minutos, demonstrando sua superioridade técnica no segundo tempo, atingindo, afinal, a sua primeira vitória no Campeonato Gomes Pedrosa, justamente sua última apresentação no Pacaembu.

Fluminense 2 x São Paulo 1

Local — Pacaembu.

Renda — NCr$ 14.556,00.

1.º tempo — Empate de 1 a 1, gols de Dias (de pênalte), aos 26m, e Mário aos 28 minutos.

Final — Fluminense 2 a 1, gol de Gílson Nunes, aos 29m.

Fluminense — Vitório; Oliveira, Jairo, (Valdez), Altair e Bauer; Jardel e Roberto Pinto; Mário, Samarone, Cláudio (Jorge Costa) e Lula (Gílson Nunes).

Técnico — Tim.

São Paulo — Fábio; Osvaldo, Jurandir, Dias (Belini) e Tenente; Lourival (Dias) e Fefeu; Válter (Babá), Prado (Fernandes), Nelsinho e Canhoto. Ténico Sílvio Pirilo.

Juiz — Gualter Portela Filho.

Auxiliares — Milton Eira e Angelo Rieira.

César fêz todos para Palmeiras vencer: 4 - 2

Curitiba — (SP-JS) — Com um futebol de boa categoria e graças a quatro gols marcados por César, o Palmeiras reabilitou-se amplamente de sua derrota diante do Grêmio, no domingo anterior, ao vencer, ontem à tarde, o Ferroviário por 4 a 2, mantendo assim sua liderança do grupo B, agora sòzinho como resultado da vitória do Vasco sôbre o Santos.

O Palmeiras ainda perdeu um pênalte, no segundo tempo, cometido contra Rinaldo e por êle mesmo cobrado para fora, quando seu clube já vencia por 3 a 1. A renda do Estádio Durival de Brito e Silva, embora não atingisse o montante previsto, foi considerada boa, acima de NCr$ 20 mil.

Arrazador

O Palmeiras começou o jôgo de maneira arrasadora, mesmo sem contar com Zequinha — uma das principais peças do sistema armado por Aimoré Moreira — pois Dudu, o substituto, jogou uma grande partida e formou um meio de campo excelente com Ademir da Guia.

Fruto dessa impetuosidade da equipe, nasceria o primeiro gol do Palmeiras, já aos cinco minutos, por intermédio de César que ontem, ao contrário de sua partida contra o Grêmio, estêve dentro de suas características de grande goleador. Cinco minutos depois, César voltaria a marcar. Gallardo invadiu pela direita e, não tendo ângulo para chutar, centrou a bola que César hàbilmente cabeceou para vencer com categoria ao goleiro Paulista.

O Ferroviário, diante dos dois gols relâmpagos procurou reagir e num contra-ataque perigoso a bola foi a escanteio. Cobrado da esquerda, Jaime entrou e atirou forte, Valdir conseguiu rebater, mas, no rebote, Renatinho fuzilou sem chance de defesa para o goleiro do Palmeiras, aos 15 minutos.

Mas o domínio do Palmeiras no meio de campo, com Ademir da Guia e Dudu comandando as ações, bem auxiliado por Servílio, era flagrante e isso se refletiu novamente no marcador ainda no primeiro tempo com a conquista do terceiro gol dos paulistas e sempre por intermédio de César, aos 19 minutos, depois de um ataque bem coordenado, em que a bola passou de pé a pé no ataque palmeirense.

Pênalte fora

O Ferroviário fêz duas substituições no segundo tempo, colocando Padreco no lugar de Ariel e Mário no de Jaime, mas não conseguiu mudar o panorama do jôgo favorável ao Palmeiras, embora êste voltasse sem o mesmo ímpeto do tempo inicial, talvez por instruções de Aimoré, para não puxar muito o time, que jogará outra quarta-feira, em Belo Horizonte, frente ao Atlético Mineiro.

A partida arrastava-se mais lentamente até aos 32 minutos, quando um ataque veloz, por intermédio de Rinaldo, transformou-se em pênalte, contra o próprio ponteiro esquerdo. Êle mesmo foi encarregado da cobrança, mas o fêz mal, atirando para fora.

César, um incansável batalhador durante todo o jôgo, penetrou aos 38 minutos, passou por dois e, depois de driblar Antenor, seguidamente, para a direita e para esquerda, atirou com violência para assinalar o quarto e último gol de sua equipe.

Caberia a Padreco marcar o segundo do Ferroviário, quase ao final do jôgo, ao receber um excelente passe dentro da meia lua da área e atirar com violência contra o gol de Valdir.

Palmeiras 4 x Ferroviário 2

Palmeiras 4 x Ferroviário 2.

Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Local: Estádio Durival de Brito e Silva, de Curitiba.

Renda: NCr$ 28.244 (Cr$ 28.244 mil antigos).

Primeiro tempo: Palmeiras 3 x 1, César aos 5, 10 e aos 19 minutos, Renatinho, aos 15, para o Ferroviário.

Final: Palmeiras 4 x 2. César, aos 38 minutos e Padreco, para o Ferroviário, aos 43 minutos.

Palmeiras — Valdir, Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Gallardo, Servílio, César e Rinaldo.

Técnico Aimoré Moreira.

Ferroviário — Paulista; Brando, Antenor, Pinheiro e Celso; Renatinho e Juarez; Pedro Alves, Jaime (Mário), Ariel (Padreco) e Humberto.

Técnico: Odilon Sílvio.

Juiz: Etelvino Rodrigues.

TIM ELOGIA O TIME QUE FOI TRANQÜILO

São Paulo (Sucursal) — Em ambiente dos mais festivos — a primeira vez no Gomes Pedrosa — esta foi a primeira vitória dos tricolores desde o jôgo com o Náutico — jogadores, técnico e dirigentes do Fluminense comemoraram, com justa vibração, a vitória sôbre o São Paulo, considerada unânimemente justa e irrecorrível, principalmente pelo excelente segundo tempo que a equipe realizou contra o São Paulo.

Para o técnico Tim, "ganhamos porque tivemos tranqüilidade para resistir ao assédio inicial do São Paulo, e soubemos trabalhar bem no meio-campo, o que facilitou o domínio nos ataques. Acho que os rapazes conseguiram afinal a recompensa pelo seu esfôrço e a vitória veio em boa hora, justamente em nossa despedida do Pacaembu".

Alegria geral

Sob o chuveiro, atendendo ao assédio de todos os que o queriam cumprimentar, o capitão Altair fazia questão de ressalvar o comportamento impecável do São Paulo, "que não tentou **apelar** nunca, sabendo perder como um grande time que é. A sorte estêve do nosso lado, e, graças a Deus, conseguimos livrar uma boa Páscoa".

Mário e Samarone, em meio às gozações mútuas — cada um garantindo que recebera mais pancadas que o outro — acreditavam que o Fluminense encontrou-se afinal, afirmando o ponto-de-lança que "o nosso dia custou, mas chegou hoje (ontem), e agora é só pensar em novas vitórias".

Sôbre o lance do gol de empate, quando marcou de bicicleta, ante o olhar espantado de Jurandir, Mário explicou que "foi muita sorte, pois não dava para eu fazer mais nada, a não ser inventar. Peguei bem na bola, Fábio olhou, e pronto: contribui para o bicho da Páscoa".

A delegação do Fluminense, que ontem mesmo retornou ao Rio, viajando pela Sadia, às 20 horas, tem problemas de contusões com Jairo e Lula, conforme opinião do Dr. Dourado Lopes, que considerou Jairo o principal, pois há suspeita de ligeira entorse no tornozelo direito. Lula — com pancadas nas duas pernas, preocupa menos, ainda que tenha viajado queixando-se de fortes dores no pé esquerdo.

Portuguêsa acerta hoje com Gonzalez

Em encontro marcado para esta manhã, no escritório de sua propriedade, no centro da cidade, o Presidente da Portuguêsa, Sr. Antônio Rodrigues de Figueiredo entrará em entendimentos com o técnico Alfredo Gonzalez, campeão carioca pelo Bangu, a fim de contratá-lo para substituir a Lourival Lorenzi, falecido na madrugada de sexta-feira, na direção-técnica da equipe.

O Presidente da Portuguêsa manteve contato telefônico com Gonzalez, na semana passada, quando o treinador se mostrou disposto a retornar ao futebol carioca, "desde que seja atendido em minhas pretensões". Ao final, Gonzalez pediu tempo para pensar e foi então combinado o encontro.

Pavão e Marinho

De qualquer forma, caso Gonzalez não chegue a um acôrdo, a Portuguêsa deverá acertar com Pavão, que dirigiu o Campo Grande no campeonato carioca passado e que no momento, é o técnico do Valério de Minas Gerais. Pavão também já foi sondado e ficará na expectativa do acêrto com Gonzalez, enquanto os dirigentes da Portuguêsa admitem também a vinda de Marinho, que deixou, na semana passada, o Ferroviário de Curitiba.

A Portuguêsa deverá atuar no Espírito Santo, a 2 a 5 de abril, contra o Rio Grande e Ferroviário, respectivamente, e em Brasília, contra o Rabelo e Defelê, em datas ainda a serem combinadas, estando os entendimentos sendo feitos de clube para clube. Êsses jogos, se confirmados, serão os únicos antes da excursão aos EUA e Europa, que se iniciará a 15 de abril, servindo como preparativos.

ALTAIR GARANTIU FLU NO 1º TEMPO

SÃO PAULO (Sucursal) — Altair, no primeiro tempo, quando o São Paulo foi ligeiramente mais agressivo, e Samarone no segundo tempo — responsável pela perfeita ligação meio-campo e ataque — foram os principais destaques entre os tricolores ontem, contra o São Paulo, em jôgo que marcaria a primeira vitória do Fluminense, no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, e serviria para completar os bons resultados dos cariocas nesta rodada.

Fluminense

Vitório — A eficiência e tranqüilidade indispensáveis aos goleiros. Não errou nada, e quando o São Paulo desesperou-se em busca do empate foi responsável por uma defesa que serviu para garantir o primeiro bicho.

Oliveira — Voltou bem melhor, principalmente no combate e na antecipação. Como de hábito, ainda foi boa figura no apoio ao ataque.

Jairo — Enquanto estêve em campo, principalmente no primeiro tempo, foi garantia para a defesa, ganhando tôdas as disputas no alto ou no chão. Saiu contundido depois de pràticamente anular Prado.

Valdez — Reaparecimento bastante auspicioso, ainda que demonstrando certo ressentimento pelo tempo que estêve afastado até dos treinamentos.

Altair — O dono do jôgo. Ganhou tôdas as disputas com o ataque paulista, mostrou raça e vontade de vencer durante o jôgo. Atuação destacada.

Bauer — Outro que voltou muito bem. Está no melhor de sua forma física e ganha as jogadas sempre por antecipação.

Jardel — Substituiu bem a Denilson, sendo o responsável direto pela destruição das investidas do São Paulo. É outro que luta 90 minutos.

Roberto Pinto — Soltando mais a bola, destacou-se no meio-campo. Ganhou fácil de Lourival e Fefeu. Boa atuação.

Mário — O melhor entre os atacantes. Na corrida só perdia quando recebia as entradas violentas de Jurandir e Tenente. Marcou um golaço, de bicicleta.

Samarone — Depois de Altair, o melhor em campo. Correu muito, ora no ataque, ora na defesa, lutou e ainda teve calma para safar-se das provocações.

Cláudio — Atuação regular. Continua sendo pouco notado por seus companheiros, e nada pôde fazer, a não ser lutar sòzinho. Foi bem substituído.

Jorge Costa — Sòzinho, apoquentou o juízo de Belini e Jurandir. Jogador inteligente, sabe criar boas situações de perigo.

Lula — Deu um passeio em Osvaldo e acabou não resistindo à violência. Deixou o campo aplaudido e contundido pelos paulistas.

Gílson Nunes — Funcionou sua estréia, marcando aquêle que seria o gol da vitória.

São Paulo

Fábio — Ótima atuação, não teve culpa de nada, nem mesmo do gol de Gílson Nunes, considerando-se a violência do chute.

Osvaldo — Não viu bola ontem, perdendo-se quando apela para as faltas. Tem futebol para jogar na bola, mas perturba-se com facilidade.

Belini — Atuação discreta, quase não apareceu em campo.

Dias — É mais armador do que zagueiro. Trabalhou muito, principalmente no ataque. Boa atuação.

Tenente — A exemplo de Osvaldo, não viu bola com Mário. Fraca atuação.

Lourival — Perdido e complicando o trabalho de Fefeu.

Fefeu — Sòzinho no meio-campo, foi fàcilmente dominado por Roberto Pinto.

Válter — Não ganhou uma de Bauer. Pirilo agiu certo substituindo-o.

Babá — Mais perigoso, mais veloz, deu mais trabalho a Bauer.

Prado — Complica o fácil, ainda que objetive sempre o gol. Discreta atuação.

Fernandes — Não teve tempo para fazer nada.

Nelsinho — O mais perigoso atacante paulista. Boa atuação.

Canhoto — Completamente dominado por Oliveira.

Cruzeiro inferior vence Portuguêsa por 2 a 1

O Cruzeiro venceu a Portuguêsa de Desportos por 2 a 1, ontem à tarde, no Estádio Magalhães Pinto, com gols de Evaldo e Natal, enquanto Ivair marcou para os vencidos, em partida pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, que rendeu apenas NCr$ 28.705 — Cr$ 28.705.000 — onde os campeões brasileiros tiveram que lutar bastante para a conquista de mais dois pontos na tabela de classificação do Grupo A, pois jogaram menos que os paulistas.

A equipe do Cruzeiro demonstrou, ontem, que atingiu o limite de sua resistência física, consumido em seguidas apresentações no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e na Taça Libertadores da América e só chegou à vitória depois que o técnico Airton Moreira colocou Natal no comando do ataque, em lugar de Evaldo, que pediu para sair dizendo que não aguentava mais, após cair em campo.

Por tudo

O Cruzeiro entrou em campo com ordens de Airton Moreira para decidir a partida de início, a fim de poder poupar-se nos minutos finais, por causa da estafa que todos estão sentindo. Aos 2 minutos Natal foi atingido por Augusto e teve que deixar o campo, enquanto o juiz chamava a atenção do lateral-esquerdo da Portuguêsa, ameaçando-o de expulsão. Dois minutos depois o Cruzeiro conseguiu fazer seu primeiro ataque perigoso, por intermédio de Hilton Oliveira, pela esquerda, que bateu por duas vêzes seguidas o lateral-direito Zé Maria e cruzou sôbre a área; mas Zé carlos, que jogou no lugar de Wilson Piazza, ajeitou a bola com a mão na hora de completar, tendo o juiz marcado a infração.

A Portuguêsa de Desportos contra-atacou por intermédio de Ivair, que foi calçado por trás, em falta muito violenta de Procópio, na entrada da área, o que obrigou o juiz a também ameaçar o zagueiro-central do Cruzeiro de expulsão. Ratinho cobrou a penalidade e Neco aliviou quando Leivinha tinha condições de completar com grande perigo para o gol de Raul. O Cruzeiro voltava ao ataque seguidas vêzes, tentando a abertura da contagem, obrigando a Portuguêsa a recuar para a defesa, até os 29 minutos, quando Dirceu Lopes em jogada infantil, passou a Ratinho, que bateu Neco na corrida e fechou contra o gol de Raul, entrando Celton, milagrosamente, para salvar.

Evaldo marca

Até os 15 minutos o Cruzeiro deu todo o seu esfôrço no sentido de marcar gols, quando se sentiu cansado, permitindo que a Portuguêsa crescesse e campo e obtivesse o domínio da partida, sem que êsse domínio se caracterizasse pelos gols, que não vieram a seu favor, porque seria Evaldo, aos 12 minutos, quem iria abrir a contagem: Natal deslocou-se pela esquerda e cruzou para Dirceu Lopes, na entrada da área; Dirceu deu apenas um toque na bola, esta foi a Evaldo que, de cabeça, colocou-a no ângulo superior esquerdo do gol de Orlando, marcando 1 a 0 para o Cruzeiro.

Um minuto depois Rodrigues quase empatou mas Raul defendeu de susto, após Celton e Procópio terem confundido a defesa na entrada da área. A Portuguêsa cresceu em campo, embora inferiorizada no resultado. Foi à frente, lutando cada vez mais para obter o empate, o que finalmente veio a conseguir, quando eram decorridos 37 minutos da primeira etapa: Ivair correu livre desde a intermidiária e, depois de tabelar com Leivinha, foi imprensado por Celton, na entrada da área, caiu, levantou-se e foi sòzinho contra o gol, para vencer Raul com facilidade. Neste lance houve falta violenta que o juiz deixou de marcar, aplicando com acêrto a lei da vantagem.

Jôgo frio

O resultado de 1 a 1 perdurou até o final da primeira etapa. As duas equipes voltaram a campo, no segundo tempo, sem muito ânimo e assim transcorreu o jôgo até os 15 minutos, quando a Portuguêsa resolveu ir para o ataque, assumindo o domínio do meio-campo, onde Zé Carlos era figura completamente apagada, não reeditando suas atuações anteriores. Aos 17 minutos, Airton Moreira lançou Wilson Piazza no lugar de Zé Carlos, que não vinha executando o menor trabalho de destruição; o Cruzeiro conseguiu com isso, dominar a Portuguêsa, para equilibrar a partida e partir para a vitória, no final.

Natal, aos 21 minutos, cometeria a falta mais violenta do jôgo — sôbre Rodrigues, que foi atingido sem bola — mas o juiz limitou-se a chamar-lhe a atenção e não tomou conhecimento quando Natal respondeu-lhe mal, desacatando-o, inclusive, com palavrões. Um minuto depois Evaldo deixou o campo, foi à bôca do túnel do Cruzeiro pedindo ao técnico Airton Moreira para ser substituído pois não agüentava mais. Mesmo assim, Airton limitou-se a deslocá-lo para a ponta-direita, indo Natal para o comando do ataque.

Já com 23 minutos do segundo tempo, Evaldo demonstrando mesmo esgotamento total, caiu em campo dando lugar a Marco Antônio. Natal, no comando do ataque, deu maior agressividade ao Cruzeiro e, aos 26 minutos, forçou a defesa da Portuguêsa a três escanteios seguidos, enquanto, Wilson Pizza, no meio-campo, além de destruir bem as penetrações de Leivinha e Ivair, triangulava bem com Dirceu Lopes e Natal. A Portuguêsa passou a fazer cêra, procurando manter o empate, mas o Cruzeiro insistia na conquista de mais um gol, só não o conseguindo porque o time demonstrava falta de preparo físico para uma ação mais rápida e efetiva contra uma defesa que jogava com segurança.

Mas, aos 41 minutos, depois de receber um bom lançamento de Tostão, Natal penetrou na área, após passar por Jorge e Ulisses, e assinalou o segundo gol do Cruzeiro — que lhe daria a vitória — com chute muito forte. Nos quatro minutos finais a Portuguêsa lançou-se tôda ao ataque, mas nada obteve graças às defesas de Raul.

Cruzeiro 2 x Portuguêsa Desportos 1

Campeonato Roberto Gomes Pedrosa
Estádio Magalhães Pinto
Renda: NCr$ 28.705 — Cr$ 28.705.000
Público pagante: 14.517

1.º tempo: Cruzeiro 1 x Portuguêsa de Desportos 1 (gols de Evaldo, aos 12 minutos e Ivair (P), aos 37 minutos).

Final: Cruzeiro 2 x Portuguêsa de Desportos 1 (gol de Natal, aos 41 minutos).

Cruzeiro: Raul, Pedro Paulo, Celton, Procópio e Neco; Zé Carlos (Wilson Piazza, aos 17m 2.º T) e Dirceu Lopes; Natal (Evaldo, aos 23m do 2.º T) (Marco Antônio, aos 28m 2.º T), Tostão, Evaldo (Natal, aos 23m 2.º T) e Hilton Oliveira. **Técnico:** Airton Moreira.

Portuguêsa: Orlando, Zé Maria, Jorge, Ulisses e Augusto; Marinho (Zé Roberto, aos 33m do 1.º T), e Paes; Ratinho, Leivinha, Ivair e Rodrigues. **Técnico:** Wilson Alves.

Juiz: Anacleto Pietrobom, da FPF

Auxiliares: Juan de La Passión Artés e Afonso Rinaldoni, da FMP

Zé Carlos destrói investida de Paes com Celton na expectativa

Ivair o melhor pelo gol de raça que fêz

Ivair, da Portuguêsa de Desportos, foi o melhor homem em campo, na partida de ontem, quando seu time perdeu para o Cruzeiro, por 2 a 1, pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Ivair mostrou-se um emérito lutador, jogador de raça, que não se deixou cair quando sofreu violenta falta à entrada da área, manteve-se equilibrado e foi à frente com a bola, para empatar o jôgo, em 1 a 1, ainda no primeiro tempo.

No lado do Cruzeiro, enquanto Hilton Oliveira era a melhor figura do campeão brasileiro — mas cujo trabalho não apareceu — tivemos Natal em dia de boa inspiração, obtendo inclusive o gol da vitória de seu time, o que, por si só, valeria um destaque. Mas Natal não foi só o gol: depois que se deslocou para o comando do ataque, trocando com Evaldo, modificou o aspecto da partida, dando agressividade maior ao seu time.

Cruzeiro

Raul — Firme em sua posição. O mesmo goleiro tranqüilo de sempre. Fêz duas boas defesas e, no mais, não teve grande trabalho.

Pedro Paulo — Jogou com mêdo e não teve maior trabalho porque Rodrigues estêve abaixo da crítica.

Celton — Muito nervoso, preocupado com a contusão de Pedro Paulo, deixou um corredor na entrada da área, que não chegou a ser aproveitado por Ivair.

Procópio — Firme na quarta-zaga, ficou na fogueira tendo de cobrir as deficiências de Celton e Neco.

Neco — fêz apenas número em campo, sem a menor condição de jôgo por causa de sua contusão no joelho esquerdo.

Zé Carlos — Fraquíssimo. Não sabe destruir ainda a contento. Jogou mais como um atacante, deixando o meio-campo livre para Marinho passar.

Dirceu Lopes — Enquanto não teve Piazza a seu lado, jogou com indecisão, tendo melhorado no segundo tempo.

Natal — Prendeu a bola durante todo o primeiro tempo, apesar de ter sido pouco lançado. Quando foi para o comando de ataque mostrou que é perigoso e tem presença na área. Fêz o gol da vitória.

Tostão — Completamente sem mobilidade; sem o apoio de Dirceu Lopes e Wilson Piazza pouco conseguiu fazer em campo, pelo cansaço.

Evaldo — plantado demais, não agüentou correr senão nos primeiros minutos da partida, quando fêz um gol. Esta completamente esgotado fìsicamente.

Hilton Oliveira — O melhor do Cruzeiro. Deu o que fazer ao seu marcador, Zé Maria, passando por êle como quis. Só não conseguiu melhor resultado porque o Cruzeiro embora tendo vencido, jogou mal.

Wilson Piazza — Deu alma nova ao time, quando substituiu a Zé Carlos. Mostra que é o dono absoluto da posição de médio, pela direita.

Marco Antônio — Não teve tempo para aparecer, pois não foi lançado.

Portuguêsa de Desportos

Orlando — Bom goleiro, não chegou a ter maior trabalho por falta de objetividade do ataque do Cruzeiro. Sem culpa dos gols.

Zé Maria — Foi batido seguidamente por Hilton Oliveira, foi o mais fraco da Portuguêsa.

Jorge — É um bom zagueiro. Só perdeu na velocidade para Natal, depois de seu deslocamento para o comando do ataque. No mais estêve muito bem, sendo um esteio na defensiva do time paulista.

Ulisses — Firme na cobertura a Augusto, sempre que tinha que dar combate a Natal, quando ainda na ponta-direita.

Augusto — Antecipa-se bem nos lançamentos mas sem velocidade para acompanhar um ponta-direita veloz.

Marinho — Estêve bem no meio-campo nos primeiros minutos. Depois, deixou-se envolver por Dirceu Lopes, o que justificou sua substituição por Zé Roberto.

Paes — Excelente médio-volante, auxiliou sempre sua defesa.

Ratinho — Ponta-direita de qualidades destacadas, pelo menos ontem estêve bem. Ontem, é bom lembrar, não encontrou em Neco um marcador rígido.

Leivinha — Falhou nas tabelinhas com Ivair, prejudicando seu ataque.

Ivair — O melhor da Portuguêsa. Além de tudo, foi o autor do gol. Mostrou que tem sangue. Seu gol foi o mais bonito da tarde.

Rodrigues — Apagado o tempo todo. Não soube aproveitar-se da contusão de Pedro Paulo para produzir alguma coisa.

Zé Roberto — Tivesse entrado desde os primeiros minutos do jôgo, o resultado da partida seria outro. Muito melhor do que Marinho.

Portugal e Itália jogam após 10 anos

Roma (AFP-JS) — Com seis jogadores do Internazionale e a nova orientação técnica de Helênio Herrera, principal responsável de um triunvirato que passou a dirigi-la, a seleção da Itália joga hoje à tarde contra Portugal, no primeiro grande teste dêsses países após a Copa do Mundo, em que os italianos experimentaram um fracasso contundente e os portuguêses obtiveram um brilhante terceiro lugar.

A partida marcada para o Estádio Olímpico de Roma, tem caráter amistoso, servindo para as primeiras observações com vistas aos futuros compromissos internacionais. Há dez anos Itália e Portugal não se enfrentam. O último jôgo entre êles ocorreu em 1957, em Milão, vencendo a Itália por 3 a 0. Até hoje os adversários desta tarde disputaram 9 partidas, das quais a Itália ganhou 6 e Portugal 2.

Vida nova

Os italianos estão começando vida nova, já moralmente recuperados da derrota sofrida na Copa do Mundo, quando foram eliminados nas oitavas de final, perdendo inclusive para a Coréia do Norte. Após o afastamento de Edmondo Fabri da direção do escrete, a Federação Italiana resolveu descentralizar as responsabilidades, formando um triunvirato com suposta divisão de funções, composto de Giusepe Pasquale, presidente da referida federação; o treinador do Internazionale Helênio Herrera; e o antigo auxiliar técnico de Fabri, que estava respondendo pelo comando total da equipe, Ferrucio Valcareggi. A orientação tática, porém, é dada exclusivamente por Helênio Herrera, que conduziu o Inter à projeção dos últimos anos, em que foi campeão europeu e mundial.

Antes de Herrera assumir, a Azurra derrotara a União Soviética por 1 a 0 e a Romênia por 3 a 1. A estréia do nôvo técnico — ou do triunvirato — resultou numa vitória sôbre Chipre por 2 a 0, jôgo válido para a Copa da Europa de seleções.

Ataque forte

Portugal conserva, em linhas gerais, o mesmo quadro que tanto sucesso fêz na Inglaterra, conquistando o terceiro lugar. Na defesa permanecem Américo, Hilário, José Carlos e Raul, o meio de campo ainda é constituído por Jaime Graça e Coluna, aparecendo, no ataque Eusébio, Simões e José Augusto.

Mas, houve por parte da direção do selecionado português o propósito de reforçar o ataque. Por isso, o grandalhão Tôrres, que ditava uma característica própria à maneira do time atacar, foi substituído por Arturo Jorge. Éste é a nova revelação de Portugal, artilheiro do Acadêmica e rival mais sério de Eusébio na popularidade.

É oportuno lembrar o desfalque de Vicente, que ficou cego de um ôlho e abandonou o futebol. Vicente, que fôra à Copa do Mundo como reserva, acabou recuperando a sua vaga e se tornando um dos grandes valôres de Portugal, notadamente no jôgo em que o Brasil foi vencido por 3 a 1.

Os portuguêses jogarão hoje com Américo, José Carlos, Raul e Hilário; Jaime Graça e Coluna; José Augusto, Arturo Jorge, Eusébio e Simões.

Dirigirá a partida o juiz inglês Finney.

Campeonato parou

Em conseqüência da partida Itália x Portugal, o Campeonato Italiano da primeira divisão foi temporàriamente suspenso, transferindo-se a rodada que seria realizada ontem. Houve, apenas, jogos correspondentes à segunda divisão, com os seguintes resultados: Alexandria 0 x Mesina 0, Catânia 0 x Sampdória de Gênova 0; Catanzaro 1 x Livorno 1, Gênova 2 x Potenza 0, Modena 1 Arezzo 0, Pádua 2 x Savona 2, Pisa 0 x Palermo 0, Reggina 1 x Verese 1, Salerno 0 x Novara 0. Varese e Sampdória são os líderes, com 37 pontos ganhos, seguidos do Catanzaro com 31, Potenza e Modena com 30.

NATAL ACHA PONTA MELHOR QUE CENTRO

Natal, já iniciando seu período de descanso, no vestiário, após a vitória de ontem, respondeu para alguns amigos que, embora tivesse saído-se bem como ponta-de-lança, marcando inclusive um gol, êle prefere mesmo jogar na ponta-direita, sua verdadeira posição.

Evaldo revelou que não queria nem começar o jôgo, pois estava tão cansado antes mesmo de êle ter início que preferiria ficar de fora. Mas não poderia deixar seus companheiros, também cansados, arriscarem-se sòzinhos. Evaldo disse que "acabou dando nisso: dei no prego".

Foi o que podia

Airton Moreira, falando da apresentação do Cruzeiro, disse que não podia esperar melhor pois sente que a estafa já tomou conta de todos, como teve oportunidade de revelar para o JORNAL DOS SPORTS, que foi publicado ontem. Justificou a escalação de Pedro Paulo e Neco, mesmo contundidos, e a inclusão de Zé Carlos ao invés de Wilson Piazza porque precisa de Dawson, Ilton Chaves e do próprio Wilson Piazza para o jôgo de quarta-feira, contra o Corintians, quando a responsabilidade do Cruzeiro será muito maior.

Tostão disse que "com o time tão cansado ninguém consegue fazer coisa alguma e muito menos eu sozinho para lutar na área". Confessou-se em dia de azar e não compreende como andou chutando tão mal e tão longe do gol.

Airton Moreira liberou os jogadores logo depois do jôgo e marcou reapresentação para amanhã, pela manhã, às 9 horas, no Aeroporto da Pampulha, quando o Cruzeiro viajará para São Paulo, a fim de enfrentar o Corintians, na quarta-feira à noite, no Estádio do Pacaembu.

CALIFÓRNIA INICIA FUTEBOL DOS EUA

OAKLAND, California — (AP-JS) — Na primeira partida de futebol profissional jogada nesta cidade, o time do Clippers, da Califórnia venceu ao Spurs, de Chicago, por 2 a 1, sendo o gol da vitória assinalado contra as rêdes do Spurs por Joe Haverty.

Haverty tentou rebater uma bola e o fêz mal surpreendendo o goleiro mexicano Manuel Camacho. O primeiro tempo terminou com 0 a 0 no placar. Milic, com um tiro de vinte metros inaugurou o marcador para os Clippers. Vinte minutos depois, Haverty marcou um gol para o Spurs e o mesmo Haverty, contra, assinalou a vantagem final de 2 a 1 para os Clippers, atirando contra as próprias rêdes.

Apesar do dia muito frio, 2.242 pessoas assistiram ao jôgo, prestigiando a iniciativa da Liga Nacional Profissional, cuja temporada oficial só começará dia 16 de abril.

Long Beach

Um jôgo-exibição foi realizado em Long Beach, terminando com a vitória de 2 a 0 do time Toros, de Los Angeles, sôbre a equipe do Espartanos, de Filadélfia, perante 1.510 pessoas.

Sòmente na fase final o Toros movimentou o placar, aos 35m através de Tomic, jogador iugoslavo, cobrando um penalti. Faltavam dois minutos para terminar a partida, quando Herbert Lenzinger, aproveitando um passe de Ronald Crisp, atirou dos 25 metros do gol do Espartanos, fixando o placar em 2 a 0 para o Toros.

MANCHESTER LIDERA MESMO COM EMPATE

Londres (AP-JS) — Manchester United e Liverpool empataram no último sábado, de 0 a 0, deixando ainda indefinida a situação do Campeonato Inglês de Futebol, primeira divisão. Cinqüenta e quatro mil pessoas viram a empolgante partida, clássico de futebol da Inglaterra, que embora não tenha apresentado gols foi das mais movimentadas.

O Nottingham Forest manteve-se na terceira colocação, quando venceu, surpreendemente, ao Sheffield, por 2 a 0. O empate em Liverpool manteve o Manchester United dois pontos à frente, na tabela, com 46 pontos, contra 44 do time que logrou empatar com êle, sábado, o Liverpool. Depois do Nottingham, que está com 43 pontos ganhos, vem o Tottenham Hotspur, com 41 pontos, que venceu o Leicester por 1 a 0.

Tôdas as equipes integrantes da primeira divisão do campeonato inglês de futebol disputaram trinta e três jogos e o campeonato acabará no próximo mês, quando terão sido disputadas as 42 partidas.

Outros jogos

Inglaterra

34.ª rodada

Arsenal 2 Sheffiel United 0
Aston Vila 2 Stoke City 0
Blackpoll 0 Leeds 2
Chelsea 2 Newcastle 1
Leicester 0 Tottenham 1
Liverpool 0 Manchester United 0
Manchester City 2 West Bromwich 2
Sheffield Wednesday 0 Nottingham Forest 2
Southampton 0 Everton 2
West Ham 0 Burnley 2
Líder: Manchester United com 46 pontos.
Vice: Liverpool, 44.

Escócia

29.ª rodada

Aberdeen 0 Dundee United 1
Airdrienians 3 Ayr United 1
Clyd 2 St. Mirren 1
Dundee 2 Stirling Albion 0
Dunfermline 2 Motherwell 1
Falkirk 1 Partick Thistle 0
Hearsts 0 Celtic 3
Kilmarnock 5 St. Johnstone 3
Rangers 1 Hibernians 0
Líder: Celtic, com 50 pontos
Vice: Rangers, 48

Tcheco-Eslováquia

16.ª rodada

Dukla 2 Spartak Trnava 1
Spartak Brno 1 Slavia 3
Zilina 0 VSS Kosice 0
Slovan 1 Inter Bratislava 0
Teplice 0 Sparta Praga 1
Lokomotiva Kosice 1 Bohemians Praga 1
Hradec Kralove 0 Jednota Trencin 2
Líderes: Trnava — Slovan Sparta, com 22 pontos

Alemanha Oriental

18.ª rodada

FC Chemnitz 3 Chemie Halle 1
Lokomotiva Leipzig 2 Dinamo Dresden 0
Hansa Rostock 0 Dinamo Berlim 0
Carl Zeiss Jena 1 Wismut Gera 1
Union Berlim 0 Chemie Leipzig 3
Motor Zwickau 2 Wismut Aue 1
Vorwaerts 3 Lokomotiva Stendal 0
Líder: FC Chemnitz, com 27 pontos
Vice: Lok Leipzig, 23

Espanha

26.ª rodada

Pontevedra 1 Elche 1
Zaragoza 3 Córdoba 0
Granada 2 Atlético Madrid 1
Real Madrid 2 Coruña 0
Atlético Bilbau 3 Las Palmas 0
Hércules 1 Barcelona 1
Líder: Real Madrid, com 41 pontos
Vice: Barcelona, 36

Itália

Segunda divisão

27.ª rodada

Alexandria 0 Messina 0
Catania 0 Sampdoria 0
Catanzaro 1 Livorno 1
Genova 2 Potenza 0
Modena 1 Arezzo 0
Padova 2 Savona 2
Pisa 0 Palermo 0
Reggina 1 Verese 1
Salerno 0 Novara 0
Reggiana 1 Verone 0
Líder: Varese e Sampdoria, com 37 pontos
Vice: Catanzaro, 31

Hungria

5.ª rodada

Ujpest 6 Sombathely 1
Tatabanya 4 Csepel 0
Vasas Gyor 1 Ferencvaros 2
Salgotarjan 4 Dunaujvaros 2
Pecs Dosza 2 Komlo 1
Diosgyor 1 Egri Dosza 0
Vasas Budapest 3 Szeged 0
Honved 2 MTK Budapest 2
Líder: Ferencvaros, com 8 pontos ganhos
Vices: Ujpest, Vasas e Diosgyor, com 6

Polônia

15.ª rodada

Cracovia 2 Szombierky Byton
Katowice 3 LKS Lodz 1
Legia Varsovia 1 Gornik Zabrze 0
Pogon 1 Zawisza 0
Polonia Byton 1 Wisla Krakow 0
Slask 2 Ruch Chorzov 1
Zaglebie 0 Stal 0
Líderes: Zaglebie e Gornik, com 20 pontos
Vices: Ruch Chorzov e Polonia Byton, com 17

França

29.ª rodada

Strasbourg 4 Toulouse 0
Valenciennes 2 Stade Paris 0
Bordeaux 1 Stade Reims 0
Rennes 2 Rouen 1
Sedan 4 Lille 1
Nantes 4 St. Etienne 1
Marselha 1 Nice 1
Lyon 1 Angers 1
Lens 2 Nimes 1
Monaco 3 Sochaux 0
Líder: St. Etienne, com 39 (29 jogos) pontos
Vice: Nantes, 37 (28 jogos)

Alemanha Ocidental

Taça nacional

4.ª de final

Kickers Offembach 0 Hamburgo 0
Alemanha Aachen 3 Neunkirchen 1
FC Schalke 2 Bayern Munich 3
1860 Munich 2 Dusseldorf 0
(Jôgo atrasado)

Grécia

22.ª Rodada

Apollon 1 AEK 1
Pierikos 0 Panathinaikos 1
Ethniakos 0 Panionios 1
Proodevitki 0 Paok 1
Algaleo 4 Iraklis 2
Olimpiakos 2 Trikala 0
Serras 3 Visas Megara 1
Veria 0 Aris Salonica 2
Líder: Olimpiakos, com 40 pontos
Vice: AEK, 38

GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT

Luís Alberto

Nélson Rodrigues

José Dias

José Maria Scassa

João Saldanha

Armando Nogueira

Flávio Costa

Vitorino Vieira

Vitória do Flu foi santa e imaculada

Ao iniciar o programa GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT de ontem à noite, na TV-Globo, produção de Augusto de Melo Pinto e patrocínio de FACIT S/A. MAQUINAS DE CALCULAR, o locutor Luís Alberto ressaltou a ausência de Flávio Costa, que estava acompanhando a delegação do misto do Flamengo aos EUA — derrota de 2 a 0 na quinta-feira e empate de 1 a 1 ontem, ambos diante do primeiro time do Roma — e em seguida deu os resultados e colocações (no quadro negro) da rodada do Roberto Gomes Pedrosa.

LUÍS ALBERTO — O Campeonato Roberto Gomes Pedrosa vai crescendo em interêsse e apresentando bons resultados financeiros. Destaque de uma das partidas foi a marcação de 4 gols por César, o mesmo que foi trocado por Ademar na base de empréstimo mútuo. Mas aí está o Abrahim Tebet, que, no Estádio Mário Filho, dizia para quem quisesse ouvir: "vão ter que me agüentar", "vão ter que me agüentar".

ABRAHIM — O Bangu foi o melhor quadro de 66 e ontem, mais uma vez, reafirmou seu poderio, jogando com mais categoria. Outro detalhe importante: o Bangu está ganhando sem Sansão na arbitragem. Sim, porque foram dizer que o nosso time só ganhava com êsse juiz.

LUÍS ALBERTO — Mas o importante, mesmo, é que o Bangu não deu forra ao Flamengo. Houve "show" de Paulo Borges, que tem o apelido de "Coelho". Foi o dia do "Coelho" nas vesperas da Páscoa. A partida mostrou um verdadeiro "festival de gols". Mas vamos ouvir o feliz e risonho "Sheik" de Bangu. Você disse, realmente, que tínhamos de agüentá-lo no programa?

ABRAHIM — Não disse isso, mas tinha certeza da vitória...

SCASSA — Ah, ah, ah, assim você está tirando o dom de profeta do Nélson Rodrigues.

ABRAHIM — E vou fazer outra profecia: domingo, contra o Grêmio, tem mais. Está no papo.

SCASSA — Vai dar um passeio?

ABRAHIM — Passeio foi ontem, Scassa.

SCASSA — Passeio? eu vi um gol lá e outro cá.

TEBET — Há quatro anos que o Bangu vem jogando bem e contra o Flamengo não dá vez. Resolveu provar que não há amarelão na equipe e domingo vai mostrar isto, mais uma vez.

ECASSA — Se você continuar com êsse espírito de advinhação, vai salvar o Brasil.

SALDANHA — E o pênalte, Scassa?

SCASSA — Eu não vi pênalte algum. Eu pensei que fôsse pênalte, no jôgo, mas vendo depois o *Video-tape* cheguei à conclusão que não houve pênalte. Murilo tocou apenas na bola e Paulo Borges tropeçou depois do desarme.

SALDANHA — Em defesa do seu time, Scassa, quero dizer que até os 3 a 3 não havia definição para o jôgo. As contusões desmantelaram por completo a defesa do time da Gávea. Os dois goleiros foram infelizes, sendo que Ubirajara se redimiu dos seus pecados em dois lances, enquanto o mesmo não ocorria com Marco Aurélio.

SCASSA — Outra coisa, João. O Flamengo armou um time pràticamente nôvo, sem elementos e os desfalques são sensíveis ao quadro. Isto não ocorre com o Bangu.

LUÍS ALBERTO — Saldanha, na parte técnica, prevaleceu Martim Francisco ou o vaivém dos jogadores?

SALDANHA — O Bangu foi realmente o melhor, e o resultado foi justo. O vaivém dos gols, as alternativas no placar, desnortearam as duas defensivas e tornaram bonito o espetáculo. Agora, tem uma coisa: dêsse jeito, o Murilo vai acabar morrendo. Êle avança muito e tem que voltar apavorado porque se abre uma clareira no seu setor. Na Copa do Mundo, contra Portugal e Hungria, jogaram na primeira sôbre Fidélis e acabaram conôsco. Contra os magiares, foi a vez de Paulo Henrique. Foi o que fêz o Bangu com Jaime e Aladim. Deveria um jogador do ataque do Flamengo ajudar a sua defensiva e é preciso que se note um detalhe: o Fernando se plantou sempre junto à lateral para lançar bolas ao Paulo Borges e ninguém procurou marcá-lo.

LUÍS ALBERTO — José Dias, você que estêve nos vestiários, o que observou por lá?

DIAS — O presidente do Bangu estava muito contente e todos diziam que a vitória veio confirmar que o time é realmente o melhor do Rio. Reclamavam, também, o pênalte de Murilo em Paulo Borges...

SCASSA — ...reclamaram errado, Dias, o Murilo tocou apenas na bola e o Paulo Borges tropeçou depois do desarme.

DIAS — No Flamengo, a tristeza foi geral, com Renganeschi lamentando a excelente exibição de Paulo Borges e dizendo que não podia lutar contra o talento de um jogador como êle. Marco Aurélio, cabisbaixo, estava muito acabrunhado, mas todos disseram que vão reagir, quarta-feira, contra o Grêmio.

ARMANDO — Eu passei a conhecer Pelé quando, nas Mesas-Redondas, não se discutia Pelé. Agora já se discute Pelé. Na minha opinião Pelé sempre se constituía no centro de gravidade do Santos e do próprio espetáculo. Hoje isso não tem acontecido.

SALDANHA — Eu não gostei da arbitragem do Armando Marques. Embora êle tenha sido imparcial, eu não gostei de sua conduta. Êle tem uma marcação com o Pelé que eu não entendo. A meu ver foi imperdoável êle não ter permitido o Pelé ajeitar a bola no lance do pênalte.

SALDANHA — Do jeito que as coisas vão, o Murilo vai acabar morrendo. Na última Copa do Mundo, Portugal e Hungria jogaram com dois homens sôbre os nossos **laterais**, Paulo Henrique e Fidélis, e foi "um Deus nos acuda". E assim aconteceu com o Flamengo, com o Bangu colocando o Jaime e o Aladim em cima do Murilo sem cobertura.

SCASSA — Eu não vi pênalte nenhum, contra o Flamengo. Quando saí do Estádio, julguei que tinha havido. Depois que vi o **vídeo-tape**, porém, cheguei à conclusão que não houve.

TEBET — Eu tinha a certeza de que o Bangu ganharia o jôgo. Eu não sou profeta, mas saí de casa convencido, dizendo aos amigos que fôssem ao Estádio para ver a prova dosnove. Foi um passeio.

SCASSA — Não há causas que se apontem numa partida movimentada e equilibrada como a que jogaram Bangu e Flamengo. O time que fizesse mais gols ganharia o jôgo. Engulir frangos faz parte da vida de todos os goleiros do mundo. Eu aplaudi o jogador Paulo Borges, que fêz uma partida extraordinária.

Os críticos da Mesa Redonda acharam que o Vasco ganhou por ter aproveitado melhor as chances, como no caso de Adilson no gol que marcou

LUÍS ALBERTO — José Dias, diga os detalhes dessa vitória que caiu do céu para o Vasco da Gama.

DIAS — O Vasco precisava dessa vitória de hoje (ontem) e Zizinho fêz com que o time jogasse na defensiva, porque, contra o Santos, não se pode jogar ofensivamente. A defesa mais vasada do Torneio é a do Vasco, com 10 gols. Depois que Zèzinho foi colocado no meio-de-campo, o time melhorou muito de produção.

LUÍS ALBERTO — Armando, quais os pecados do Santos? E Pelé, Armando, já não é mais aquêle?

ARMANDO — A meu ver, um dos pecados do Santos é êsse 4-2-4 rígido, êsse mesmo 4-2-4 que o Vasco desprezou com a presença decisiva e produtiva de Zèzinho. O Santos só teve o Toninho na frente, o Pelé, que luziu poucas vêzes, e o Zito e Lima, no meio-campo. A meu ver, pois, o Santos tem entrado em campo crente que ainda é o mesmo excelente time de 3 ou 4 anos atrás, e isso tem-lhe atrapalhado muito. O Vasco não jogou caracterizadamente na defensiva. Acho que o Pelé encerra o mesmo problema no time do Santos, a transição. A saída de um treinador que lidava com essa rapaziada há 10 anos. Há, também, vários jogadores gordos.

SALDANHA — O Santos está numa má fase e isto é natural.

ARMANDO — Êsse é um Torneio de quem tem melhores reservas, haja visto o exemplo do Bangu que tem reservas à altura dos seus titulares. Já no Flamengo isso não acontece. A simples perda do Zèzinho fêz com que o time perdesse o seu caráter. Mais uma vez o Pelé não foi o centro do espetáculo e, o mais importante, o centro de sua equipe. Êle luziu apenas em duas ou três bolas. Em suma: êle não foi o gênio que me habituei a ver. Acho que está fora de suas condições físicas.

NÉLSON — O problema é o seguinte.

ARMANDO — Eu quero lembrar (riu) que ainda não permiti apartes. Eu vou pedi-los ao Nélson daqui há pouco.

NÉLSON — Eu fiz uma pergunta e não uma afirmação. Pergunto se Pelé não era uma resultante de uma promoção gigantesca. A pergunta não é falsa e nem errada. O Saldanha disse que a pergunta era falsa. Evidentemente, o Pelé, no auge de sua forma física é um gênio da bola. Porém, como êle está, não é gênio.

SCASSA — Você está pensando que o Pelé é boneco de corda? Êle tem que jogar sempre?

SALDANHA — Vocês querem que o Pelé seja sempre genial. Você, Armando, já o viu jogar dezenas de vêzes, como hoje, e agora você não aceita o que êle produz? pois, achei que êle fêz umas jogadas que só êle sabe fazer.

ABRAHIM — Eu acho que Pelé está apenas fora de forma.

ARMANDO — Não, vocês não estão me entendendo. Acho que Pelé está sendo êle mesmo. Apenas sem forma física para fazer o que pode fazer. Isso foi o que disse.

NÉLSON — Ninguém está querendo que Pelé seja milagroso e ganhe tôdas as partidas. O que nós queremos é que Pelé seja Pelé. Um gênio é sempre gênio.

ARMANDO — Eu conheci o Pelé que ninguém discutia nas Mesas Redondas. Hoje já se discute Pelé. A minha opinião é a de que Pelé sempre se constituía no centro de gravidade de sua equipe e do próprio espetáculo. Então, qual o motivo dessa discussão? Eu e o Nélson estamos querendo destruir o Pelé? Não, absolutamente. O Pelé, hoje, deu duas bolas que se tivesse sido o Coutinho teria feito gol.

LUÍS ALBERTO — Saldanha, você gostou da arbitragem do Armando Marques? E o que mais lhe impressionou no Vasco?

SALDANHA — Não gostei da arbitragem do Armando. Êle foi imparcial, mas eu não gostei de sua arbitragem. Êle tem um negócio com o Pelé que não entendo. Não sei pra que aquela birra tôda, fazendo questão de exigir que Pelé chegasse até êle para uma repreensão. E outra coisa: o Armando acha que só êle pode colocar a bola na marca do pênalte. Isso é muito primário. O jogador que vai bater o pênalte, quer ajeitar a bola a seu feitio, para calcular onde pegar, como deve chutar. E como num jôgo de Basquetebol, em que os que vão arremessar gostam de tatear a bola, pegando-a, antes do tiro livre. Vários foram os gols perdidos naquele gol, porque há um buraco: o Tostão, o Oldair e o Pelé perderam. Eu me lembro que o Joel, do Flamengo, para bater um pênalte pediu um pedaço de gêlo ao massagista para diminuir o buraco. Quanto ao Vasco, fêz uma partida maravilhosa, ficando bem perto de uma goleada, com várias bolas rondando a meta de Gilmar. Mas como o Vasco não passou muito à frente do marcador, estêve sempre perigando a sua vitória. O Jorge Luís está cada vez melhor. O Brito foi excelente. O Fontana jogou uma partida primorosa. O Oldair andou mais ou menos, facilitando um pouco, apesar do Amauri ter jogado mal. Saiu o Nei, que jogava bem e entrou o Adílson, que jogou melhor. No Santos, nem o Lima e bem o Zito estão fazendo o papel de quinto atacante. Apenas o Bougleux estêve mais próximo do gol do Vasco. E ainda mais, não vi uma botinada sequer, da defesa do Vasco, que estávamos acostumados a ver.

LUÍS ALBERTO — Bem, Nelson. Vamos à vitória do Fluminense.

NÉLSON — Foi uma vitória santa, imaculada como a primeira comunhão, maravilhosa, de arminho, essa do Fluminense, hoje (ontem), no Pacaembu. O Fluminense estava mais ou menos no caos. Agora, depois dessa vitória santa, o caos se reorganiza e se agiganta. Tôda vitória no Pacaembu é santa.

LUÍS ALBERTO — O que você acha, Saldanha: o Botafogo, jogando lá nos cafundós de Bagé, não está cheirando à gauchada?

SALDANHA — O que eu leio nos jornais é que o Gérson está machucado. O Botafogo tem jogado com cautela e prudência. Quanto aos jogos em Bagé, e etc., eu acho que é uma homenagem ao seu presidente Nei Cidade Palmeiro e devem render grandes cotas, o que, do contrário, seria uma cachorrada.

LUÍS ALBERTO — Scassa, será que o Flamengo troca o César por Ademar? Parece que o César encontrou o seu verdadeiro ambiente.

SCASSA — Bem, isso eu não sei. Não sei, mesmo. São detalhes de ordem interna do clube e não cabe a mim dar a resposta.

ABRAHIM — Temos algumas perguntas, doutor Gosling. O senhor, que cuidou de Pelé na seleção, pode dizer o que está havendo com Pelé?

GOSLING — Eu acho que aquilo que o Armando falou está certo. O que tem faltado ao Pelé é condições físicas. O Santos tem jogado demais e o seu corpo não pode acompanhar o seu gênio.

PERSONAGENS DA SEMANA

NÉLSON — O meu personagem da semana é Paulo Borges, que foi a grande figura desta rodada. Há muita razão quando se diz que Paulo Borges desequilibrou a partida. Êle hoje (ontem) foi o contrário do russo que corre sem a bola nos pés. Êle correu como uma gazela, com a bola nos pés.

NEM NA PÁSCOA O ALMIRANTE RESPEITOU SANTOS...

...E o Grande Almirante, em comparecendo à frente de El-Rei Pelé I, exclamou: – Majestade, manda a verdade que se diga e ao mundo inteiro se proclame: REINICIEI MINHAS CONQUISTAS!

O problema do Vasco era o Brito. O problema do Brito era o pé esquerdo. Ainda se pensou em por o Brito mesmo sem o pé esquerdo.

Afinal, Brito conseguiu se recuperar e fêz questão de jogar contra o Santos ,embora o seu pé esquerdo não estivesse 100%. Por isso é que êle só dava com o direito.

E como o Brito machucou-se num choque com um próprio companheiro, Zizinho agora está dando novas instruções aos seus pupilos: não machucar os de casa.

Pelé chutou um pênalte para fora. O Rei agora está esnobando: de pênalte não faz mais...

Finalmente, uma vitória. Como é que Zizinho vai conseguir explicar?

O Santos, a partir do jôgo contra o Botafogo, pediu o veto para o que chamou de juízes "patriotas" cariocas. A coisa vai acabar assim: cada time vai ter o seu juiz, só dêle. Aonde fôr, leva o apitador a tiracolo.

O velho Zito cada vez capenga mais. Teve a maior dificuldade em se locomover em campo; por causa da bengala.

Oberdan estava que era "pau puro"! Quando não pegava em ninguém, ficava um buraco no gramado, que parecia que tinha caído uma bomba atômica.

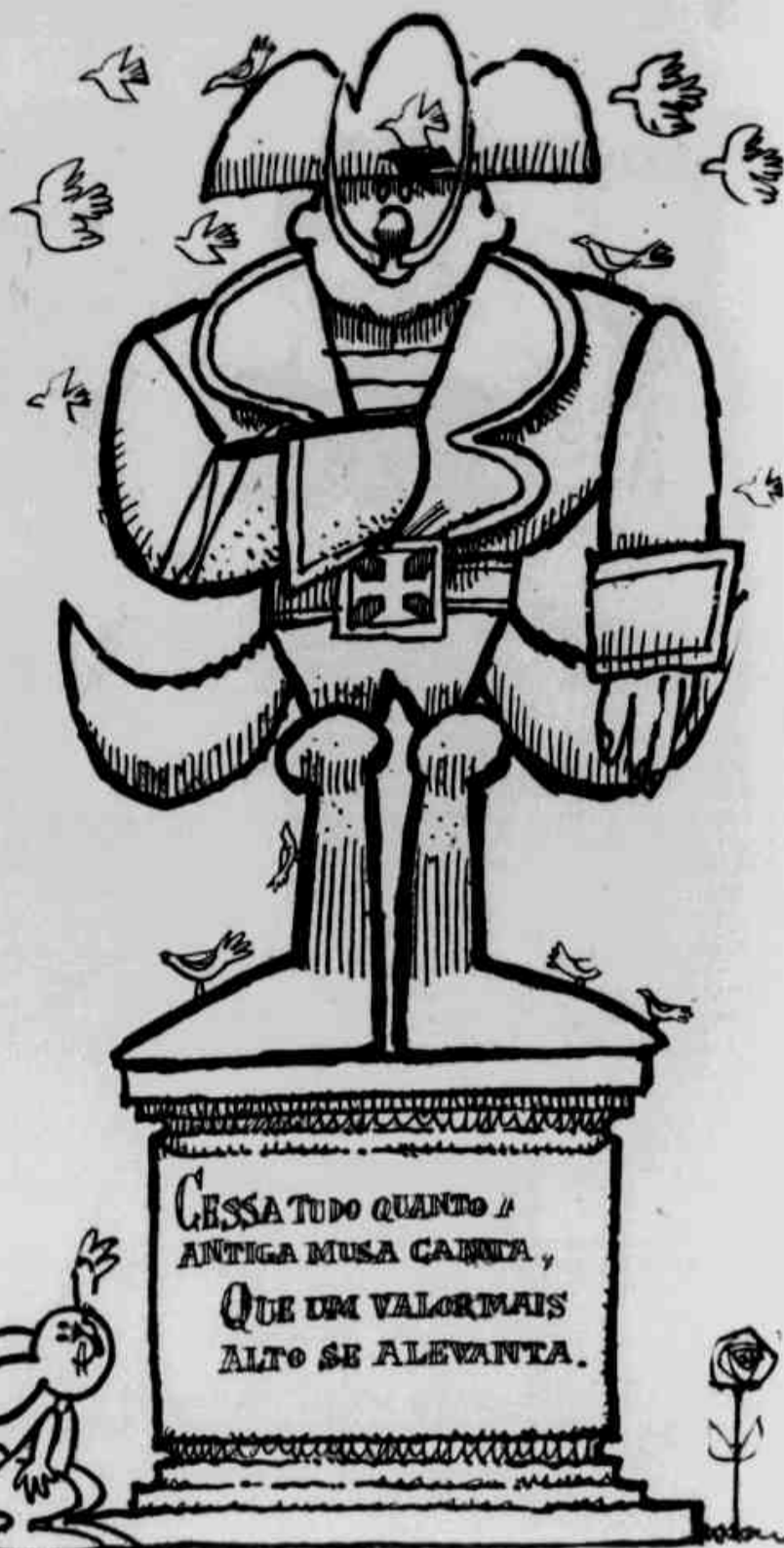
Dia santo é assim mesmo: a proteção foi tôda para São Januário...

E como diria o Zé de São Januário: "o paciente Almirante, confiando as barbas, recebeu os discípulos de Vila Belmiro".

E, bom e generoso, deixou que o melhor fizesse um golzinho.

Com o minuto de silêncio antes do jôgo, Zito completou 1 000 horas...

Fôlha Sêca

ALBERTUS, FRANCILIO & MARCELO

Aleluia banguense: Malhou o Mengo

FLUMINENSE X SÃO PAULO: JÔGO DA DECISÃO

Para decidir qual dos dois ia ganhar a primeira partida no Robertão

O Fluminense cantando para o São Paulo: "Você é meu amorzinho / Você é meu amorzão / Você é o tijolinho / Que faltava na minsa construção..."

O Fluminense completou o seu 5.º jôgo consecutivo sem mandar a campo o mesmo time. A torcida tricolôr vai assistir aos jogos só para ver quem foi mudado.

Na Delegação seguiu o Dr. Dourado Lopes, substituindo o Dr. Valdir Luz. No tricolôr, até médico é substituído.

O técnico tricolôr tinha dificuldade para a formação do meio campo. Não sabia quem ia ser o companheiro do Roberto Pinto. O Tim está sempre em dificuldades para arranjar um meio-campo para o time. Se pudesse, jogava em um campo que não tivesse meio.

O JÔGO ENTRE O BOTAFOGO E O GRÊMIO FOI O JÔGO DAS RETRANCAS. NÃO ENTROU NADA EM LUGAR NENHUM.

O Botafogo está animadíssimo com a sua invencibilidade no Robertão. Conseguiu o equilíbrio perfeito. Não perde para ninguém. Nem ganha.

O Botafogo depois de jogar contra o Grêmio, ficará mais dez dias no Rio Grande do Sul, para uma programação. Não se contentou empatar apenas com um time gaúcho.

O técnico do Grêmio anunciou que usaria o "líbero" para conter o ataque do Botafogo. Que desperdício! E depois, anunciado. O Grêmio anunciou o "líbero" com medo que ninguém notasse...

O Botafogo inventou uma tática defensiva matemática. Dividiu a distância de uma baliza à outra pelo número de jogadores, e obteve o espaço de um para outro defensor. O goleiro fica um pouco atrás.

Murilo é um jogador que o alvinegro jamais pensaria em contratar: com Murilo, correria o perigo de ter um atacante.

Agora já se sabe: o Flamengo não precisa do Almir para perder do Bangu.

O Flamengo tentou conseguir o perdão para Almir, naturalmente, aproveitando-se da Aleluia. Não conseguiu. Almir teve de ficar mais um jôgo sem brigar.

No Bangu havia dúvida se jogava Tonho ou Ladeira. Como o Almir não jogou, o Bangu não precisou de Ladeira.

O juiz da partida foi o Sr. Arnaldo César Coelho. Coelho foi o escolhido por causa da Páscoa.

O jôgo foi uma disputa entre os goleiros. O arqueiro do Flamengo estava com uma fome violenta. Tudo que podia, papava. Ubirajara tentou acompanhar, mas não conseguiu. Era um verdadeiro festival de Páscoa, de vez em quando mais um ovinho nas rêdes.

O juiz, quase ao final da partida, não enxergou um pênalte. Estava longe demais. Ora, também podiam ter feito um pênalte mais perto do juiz!

O 1.º gol do Flamengo foi um gol relâmpago. Fôra feito um minuto de silêncio antes do início do jôgo. Iniciado, o Flamengo partiu para o gol. O Bangu ainda estava em silêncio.

Se perguntassem ao Renga se algum jogador podia ter salvado o Fla da derrota, êle responderia: só um — Paulo Borges.

Maxwell e Mackenzie campeões na festa do JS

Somente na prorrogação os infantos do Mackenzie conseguiram vencer o América

O Maxwell sagrou-se, ontem pela manhã, no ginásio do Vila Isabel, campeão do Torneio Início do Campeonato Carioca de Futebol de Salão, categoria infantil, ao derrotar o América por 2 a 0, em partida que teve seu primeiro tempo encerrado com vitória parcial do Maxwell por 1 a 0. Juntamente com o título o Maxwell ficou com a Taça 36.º Aniversário do JORNAL DOS SPORTS, oferecida por FCFS.

No Torneio Início da categoria de infanto-juvenis, sagrou-se vencedora a equipe do Mackenzie, derrotando também o América por 7 a 3, na prorrogação. O tempo normal do jôgo terminou com o empate de 3 a 3, enquanto que a primeira etapa registrou a vitória dos campeões por 3 a 1. Ao término da partida, que também foi disputada no ginásio do Vila Isabel, o Mackenzie recebeu a Taça Jornalista Paulo Falcão Rodrigues.

Maxwell nos infantis

Vencedores das séries B e C, de classificação, respectivamente, Maxwell e América, disputaram, ontem pela manhã, o título do Torneio Início de Infantis, realizando uma partida muito equilibrada. Venceu quem soube melhor aproveitar as oportunidades surgidas. Luís assinalou os gols da vitória do Maxwell, um em cada etapa.

A partida foi dirigida por José Sampaio, funcionando Lúcio Gonzales como anotador e Jair Galo Cabral e José Maia como fiscais de linha. As duas equipes alinharam assim: Maxwell — Marcos, Luís (Laerte), Hilton, Ernesto e Lourival (Artur); América — Luís, Eri, Roberto (Flávio, depois Jorge), Antônio e João.

Mackenzie nos infantos

A partida de fundo de ontem foi disputada entre Mackenzie e América, valendo pelo título do Torneio Início de juvenis, sendo as duas equipes vencedoras das séries B e A, respectivamente, da classificação. Depois de marcar 3 a 1 na primeira etapa, o Mackenzie permitiu a reação do seu adversário, que chegou ao tempo normal com um empate em três gols, havendo necessidade, então, da disputa de uma prorrogação.

Continuou ainda movimentada a partida, porém desta feita inteiramente favorável ao Mackenzie, que assinalou mais quatro gols, para golear, finalmente, o América por 7 a 3. Edson (4), Mauro (2) e Afonso marcaram para os vencedores, enquanto Roberto, com três gols, foi o artilheiro do América.

O Mackenzie jogou e venceu com Renato, Cléber, Edson, Afonso e Mauro, perdendo o América com Maurício, Paulo, Almir (Flávio), Aurélio (Roberto) e Alberto. Jair Galo Cabral foi o árbitro, auxiliado por Lúcio Gonzales (anotador), José Sampaio e José Maia (fiscais de linha).

Homenagens

Após a conclusão do segundo jogo de ontem, de infanto-juvenis, o Sr. Milton Rodrigues fêz a entrega do Troféu Jornalista Paulo Rodrigues ao capitão da equipe do SC Mackenzie, instituído em homenagem ao seu irmão e nosso ex-colega.

O Troféu 36.º Aniversário do JORNAL DOS SPORTS, também oferecido pela Federação Carioca de Futebol de Salão, foi entregue ao capitão da equipe do EC Maxwell, pelas mãos da senhorita Helena Rodrigues, irmã do ex-diretor dêste matutino, Mário Rodrigues Filho, e de Paulinho Rodrigues.

Flamengo em BH

A equipe principal do Flamengo estará, a partir de hoje, participando dos I Grandes Jogos de Belo Horizonte, torneio em que participarão, também, as equipes do América Mineiro, Curvelo, de Minas, Paulistano, de São Paulo, FUME e Seleção Universitária, de Brasília, Acadêmicos e seleção de Juiz de Fora.

Juvenis do FS terão as finais do T. Início

O turno final do Torneio Início do Campeonato Carioca de Futebol de Salão da categoria de juvenis será disputado hoje, a partir das 20h30m, no ginásio do Vitória TC. A primeira partida reunirá as equipes do GR Ramos e do Vasco da Gama, jogando depois Fluminense e América, para então, os vencedores disputarem o título.

Já o Torneio Início do Campeonato Carioca da categoria principal terá sua primeira série (A) realizada amanhã, no ginásio do River FC, com o primeiro jôgo, entre Magnatas FS e Imperial BC, disputado às 20h20m. As séries B, C e D serão disputadas, respectivamente, na quarta, quinta e sexta-feira, no ginásio do América, Vila Isabel e Monte Sinai.

Heloisa de Sousa integrante da equipe vencedora da AABB

Decisão

GR Ramos, campeão da série A de classificação, e Vasco da Gama, vencedor da série B, farão a primeira partida do jogo mais no ginásio do Vitória, às 20h30m. Edmar Batista será o árbitro do jôgo, tendo como anotador Eduardo Fernandes e fiscais de linha Josias Videres e Paulo Dias.

A segunda partida da noite, às 21h, reunirá Fluminense e América, campeões das séries C e D de classificação, respectivamente. O árbitro do jôgo será Paulo Dias, atuando Eduardo Fernandes como anotador e Edmar Batista e Cornélio Andrade como fiscais de linha.

Após estas duas partidas, às 21h30m, os dois vencedores jogarão pela disputa do Torneio Início de Juvenis, em partida que terá em sua direção um árbitro a ser indicado, na hora, pelo delegado Wilton de Almeida, a ser auxiliado por Eduardo Fernandes, Cornélio Andrade e Josias Videres.

Principal

As equipes do Magnatas e Imperial abrirão, às 20h 20m a série A do Torneio Início dos primeiros quadros, a ser disputado amanhã, no ginásio do River FC. A seguir, jogarão GR Ramos e Carioca EC, fazendo o terceiro jôgo Guadalupe CC e Grajaú CC.

O quarto jôgo da noite, previsto para as 21h35m, será entre o Piedade TC e o Vencedor da primeira partida. Às 22h, jogarão o Vencedor do 2.º jôgo e o Vencedor do 3.º, disputando os Vencedores do 4.º e do 5.º a final, às 22h40m.

Gaúcho vence no Graciosa

Curitiba (Especial para o JS) — O gaúcho Fernando Chaves Barcelos venceu a categoria principal, a de escrete para amadores e Mário Gonzalez, do Gávea GC, venceu a categoria de profissionais, do Campeonato Aberto do Graciosa CC, de Curitiba.

Mário Gonzalez Filho que conseguiu realizar a extraordinária façanha de ser bicampeão do Graciosa, em 1965 e 1966, não pôde repetir a vitória, pois seus adversários apresentaram um jôgo mais positivo, contentando-se o jovem demônio louro do Gávea CC com um quarto lugar.

A colocação dos competidores após a última volta ficou assim consignada: profissionais, em primeiro lugar, Mário Gonzalez, com 284 golpes; em segundo, Igoiatá (Petaco) Estêvos dos Reis, com 291; em terceiro Emílio Schillieock com 293. Categoria de escrete em primeiro lugar Fernando Chaves Barcelos com 307 golpes; em segundo, Douglas MacFarlane, com 310.

VASCO VENCEU O TROFÉU IACI

O Vasco da Gama venceu ontem, na piscina do Guanabara, pela segunda vez, a disputa do "Troféu IACI", competição natatória destinada, exclusivamente, a nadadores petizes e infantis, totalizando 150 pontos contra 148 do Flamengo, 110 da AABB e 32 pontos do Boatogo.

Embora essa competição se destinasse as nadadores que não obtiveram, na temporada passada, colocação melhor do que 3.º lugar, o índice técnico foi apreciável.

Vasco lidera

O Vasco da Gama, que venceu a "I Disputa do Troféu", no ano passado, voltou a vencer na "II Disputa", efetuada, ontem, liderando assim, o Troféu IACI, instituído pelo desportista Antônio Nobre d'Almeida. O regulamento determina que ficará de posse definitiva do clube que vencer três vêzes consecutivas ou *cinco alternadas*.

Os mais destacados nadadores brasileiros, tais como a campeã e recordista sul-americana Rosa Helena Paulo, José Fiolo, Sérgio Mendes, Douglas Cavalcanti Guerra, Eunice Augusta Gonçalves, estiveram presente à competição de petizes e infantis, prestigiando o acontecimento, o mesmo ocorrendo com o instituidor do Troféu.

Resultados

Foram os seguintes os resultados da competição:

1.º — Equipe do Vasco, tempo de 2'58"8/10, constituída das nadadoras Zeine Maria Andrade Souto, Daise Georgete Pinto, Sandra Santos Peleias e Mariza Gomes da Costa; 2.º — Flamengo, 3'02"8/10, com Maria Inês Lacerda, Mônica Maria Pereira de Souza, Cristina Matos Peixoto, Cristina Cavalcante Lima; 3.º — AAB, 3'04"3/10, com Maria Teresa Santos Afonso, Solange de Azevedo Cianni, Heloisa Maria Teixeira de Souza e Maria Cristina Alves Manesqui; 4.º — Botafogo, 3'17", com Marucia Maurili Burle, Jaqueline Padilha, Paula Ximenes Buentes e Tereza Cristina Rito.

2.ª prova — 4x50mts. Petizes — 4 estilos

1.º — Equipe do Flamengo, tempo 2'47"8/10, constituída dos nadadores Renato de Oliveira, José Basílio Pereira de Souza, Roberto Dorneles, André Waisman; 2.º — Vasco, 2'34"4/10, com Ricardo Couto, Salvador Ferreira, Jaime Formoso, Luís Acácio Felipe; 3.º — Botafogo, 2'56"3/10, com André Luís Cunha, Carlos Eduardo Carvalho, Mark Andrews Cardoso da Silva e Roberto Gomes Cabral; 4.º — AABB, 3'02"3/10, com Cláudio Henrique Simões, Lamartine Nunes Pereira, Cláudio de Cicco Araújo Lima e Rodrigo Badaró Braga.

3.ª prova — 4x50mts. Meninas infantis — 4 estilos

1.º — Equipe do Vasco, tempo de 2'41", constituída das nadadoras Isabel Cristina dos Santos, Vera Lúcia Ferreira, Jucira Brito, Vilma Bittencourt; 2.º — Flamengo, 2'48"8/10, com Angela Oliveira Reis, Maria Marta Costa de Meneses, Liliane Carvalho Dias Carneiro, Márcia Helena Leasa Vasconcelos; 3.º — AABB, 3'06"7/10, com Maria Graça Falcão Casoti, Tereza Cristina Resende Drumond, Eurides Oliveira Meneses, Fátima Regina Bornay Morais.

4.ª prova — 4x50mts. Infantis — 4 estilos

1.º — Equipe da AABB, tempo de 2'29"1/10, com Alvaro Nunes Santos Rosa, Nélson Antônio Bornay de Morais, Roberto Araújo Lima, Demétrio Simões; 2.º — Flamengo, 2'30"9/10, com Carlos Alberto Matos Peixoto, Válter Todo Filho, Carlos Queirós Henriques, Carlos Maurício Cruz Belo; 3.º — Vasco, 2'34", com Edson Ferreira da Silva, Carlos Roberto da Silva, Marco Antônio Belchior Costa e Eduardo Falabela de Souza Aguiar.

5.º prova — 4x50mts. Meninas — Nado livre

1.º — Equipe da AABB, tempo de 2'40", constituída das nadadoras Maria Cristina Alves Maneschy, Heloisa Maria Teixeira de Sousa, Maria Cristina Brandão, Maria Teresa dos Santos; 2.º — Flamengo, 2'42"7/10, com Cristina de Matos Peixoto, Cristina Cavalcante Lima, Diana Gruenbaum e Maria Inês Lacerda; 3.º — Vasco, 2'44"8/10, com Zeine Maria Souto, Sandra Regina Peleias, Mariza Gomes da Costa, Elisabete Rose Martins; 4.º — Botafogo, 2'59"2/10, com Marucia Maurili Burle, Jaqueline Padilha, Paula Ximenes Buentes e Teresa Cristina Rito.

6.ª prova — 4x50mts. Petizes — nado livre

1.º — Equipe do Vasco, tempo 2'29"7/10, com Ricardo José Couto, René Sena Silva Santos, Luís Acácio Felipe e Salvador Veloso Ferreira; 2.º — Flamengo, 2'33"4/10, com André Waisman, Roberto Dorneles, Renato Oliveira, Rubens Paiva; 3.º — Botafogo, 2'39"8/10, com André Luís Cunha, Carlos Eduardo Carvalho, Mark Cardoso da Silva, Luís Antônio de Melo; 4.º — AABB, 2'40"7/10, com Cláudio Henriques Simões, Cláudio de Cicco Araújo Lima, Lamartine Pereira, Rodrigo Braga.

7.ª prova — 4x50mts. — Meninas Infantis — Nado livre

1.º — Equipe do Vasco, 2'24"2/10, com Juçara Trancoso da Silva, Vera Lúcia Queirós Ferreira, Maria de Fátima Robalinho da Silva e Jucira da Conceição; 2.º — Flamengo, 2'30", com Angela Barbosa Oliveira Reis, Liliane Carvalho Dias Carneiro, Márcia Helena Vasconcelos, Maria Marta Costa Meneses; 3.º — AABB, 3'04"4/10, com Fátima Regina Bornay Morais, Teresa Cristina Resende Drumond, Maria da Graça Falcão Casoti, Eurides de Oliveira Meneses.

8.ª prova — 4x50mts. Infantis — Nado livre

1.º — Equipe do Flamengo, 2'16"7/10, com Carlos Alberto Matos Peixoto, Carlos Maurício Cruz Belo, Carlos Queirós Henriques, Nélio Perez Vilasboas Jr.; 2.º — AABB, 2'17"5/10, com Alvaro Nunes Santa Rosa, Demétrio José Corrêa Simões, Roberto Araújo Lima, Afonso Sérgio Cerqueira Gatti; 3.º — Vasco, 2'19"3/10, com Eduardo Falabela Sousa Aguiar, Marco Antônio Belchior Costa, Edson Ferreira da Silva e Enilson Almeida Pereira.

Contagem geral

Foi a seguinte a contagem final do Troféu "IACI": 1.º — Vasco, com 150 pontos; 2.º Flamengo, 148; 3.º — AABB, 110; 4.º — Botafogo, 32 pontos.

Nélson de Morais da equipe do Fla, na 4.ª prova

A DISCOTECA DO CHACRINHA às quartas-feiras, às 19h50m e a HORA DA BUZINA aos domingos, às 19h40m, dois sucessos garantidos do Jovem-13 em 1967. Na foto o felizardo Chacrinha, por ter sido um dos primeiros a entrar de nôvo para o "cast" da TV-Rio a emissora do ano, nem há dúvida.

XII Torneio de Volibol de Praia

Frazão elimina Reno jogando com classe

A Rêde do Frazão não encontrou maiores dificuldades para vencer e eliminar do XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA JORNAL DOS SPORTS-INSTITUTO NACIONAL DO MATE, que tem a colaboração da Federação Metropolitana de Volibol e Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, a equipe da série Qualquer Classe Masculina da Rêde Reno, assinalando 2 a 0, parciais de 15 a 4 (15 minutos) e 15 a 9 (23 minutos), em partida realizada ontem, pela manhã, no pôsto seis da Praia de Copacabana.

As demais partidas da décima rodada — matutina — apresentaram os seguintes resultados: Rêde Reno 2 a 1 Avanço PC; GEBA 2 a 1 Rêde Técito; SE Chelsea 2 a 0 Rêde Copa; Malucos da Hilário 2 a 0 Tatuís; EC Juventus WO sôbre a Rêde do Braga; GE Olinda 2 a 0 Motel CC; Rêde Tomás Silva 2 a 0 Rêde Sabino.

Frazão fácil

Décio, Roque, Feitosa, Wellington, Gilberto, Italiano e Coqueiro foram os jogadores que a Rêde Frazão contou para vencer, com grande facilidade, a Rêde Reno, assinalando 2 a 0, na principal partida da décima rodada, ontem pela manhã, desenrolada na orla marítima da Praia de Copacabana. Os parciais foram de 15 a 4 e 15 a 9, em 38 minutos de jôgo.

O Reno apresentou-se de forma discreta, sendo que apenas no segundo parcial conseguiu fazer fôrça frente ao sexteto do Frazão, que caminha para a decisão do título, tal a sua pujança técnica, além de contar com jogadores categorizados. A Rêde Reno perdeu com Ênio, Rui, Luís Eduardo, Luciano, Luís Reinaldo, Ivã, Antônio e Haroldo. Gil Carneiro de Mendonça e Maino Gonçalves foram os árbitros, com boa atuação. Maria Lúcia Sales funcionou na mesa. Alfredo de Souza foi o delegado do JORNAL DOS SPORTS.

Reno 2 a 0

Na preliminar da partida de fundo realizada no Pôsto seis, a Rêde Reno obteve boa vitória, eliminando o Avanço Praia Clube, em partida válida pela categoria masculina especial. Os parciais foram de 11 a 15, 17 a 15 e 15 a 11.

O jôgo caracterizou-se pela igualdade técnica que apresentaram as duas equipes, dando um colorido especial ao espetáculo, que agradou ao grande público presente à rêde do pôsto seis. As duas equipes alinharam assim:

Rêde Reno — Vitor, Antônio, Arnaldo, Vitelo, Nelson, Teotônio, Ricardo e Paulo. Avanço Praia Clube — Milton, José Felipe, Varlei, Sebastião, Alberto, Zair, Herminio e Orberdá. Giusepe Mezzarini e Francisco Mezzashimer foram os árbitros, com segura atuação. Maria Lúcia Sales funcionou na mesa, enquanto que Alfredo de Sousa foi o delegado do JS.

GEBA firme

A Rêde GEBA manteve a sua liderança no XII TORNEIO DE VOLIBOL DE PRAIA JORNAL DOS SPORTS-INSTITUTO NACIONAL DO MATE, obtendo significativa vitória sôbre a Rêde do Técito, por 2 a 1 sets de 15 a 13, 9 a 15, e 15 a 7, na partida realizada no Pôsto 5 da Praia de Copacabana.

A Rêde GEBA contou com Luís, Miguel, Luís Felipe, Marco, Antônio, Franquilem e Milton. Rêde do Técito — Rubens, Olinto, Antônio, Inácio, Sérgio e Gilberto. Na arbitragem funcionou a dupla Adamor Trindade — Alberto Mizahri. Luís Penha foi o apontador e delegado do JS.

Chelsea no páreo

A Sociedade Esportiva Chelsea conservou-se no páreo pela conquista do título, eliminando, de forma categórica, a Rêde Copa, pelo placar de 2 a 0, sets de 15 a 10 e 15 a 13, em boa partida disputada na Rêde do pôsto cinco da Praia de Copacabana.

A Rêde Copa perdeu utilizando os jogadores Paulo Amaral, Raimundo, Paulo, Antônio, Luís, e Armando. A Sociedade Esportiva Chelsea continua firme rumo à decisão, contando com os atletas Murilo, Gilson, Alfredo, Marco, Zé Carlos e Paulo. Adamir Trindade e Malvino Gonçalves foram os juízes, com Luís Penha funcionando na mesa e como delegado do JORNAL DOS SPORTS.

Malucos embalados

A Rêde Malucos da Hilário derrotou o Tatuís por 2 a 0 — 15 a 7 e 15 a 3 — na principal partida realizada no Pôsto 4 — Rêde EC Juventus — em partida que agradou pelo bonito jôgo apresentado pela equipe vencedora e o esfôrço oferecido pelo Tatuís, que foi um adversário valente em todo o transcurso da partida.

Giovani, Mário, Ricardo, Gilberto, Paulo e Pedro assinaram a súmula pela equipe dos Malucos, enquanto que Afrânio, Sérgio, Luís, Luís Carlos, Munir, Roberto e José Luís defenderam a representação do Tatuís. Alencar Viegas e Alberto Mizarhi foram os juízes, com excelente atuação. Leônidas Rougemont foi o apotador e delegado do JS.

Juventus WO

A Rêde Braga não compareceu para enfrentar o Esporte Clube Juventus, que assim venceu sem fazer fôrça. Assinaram a súmula pelo EC Juventus os atletas Isaías, Vitor, Luís, Augusto, Paulo e Abrobão. Alberto Mizahri e Alencar Viegas estavam escalados para apitar a partida. Leônidas Rougemond funcionário na mesa e como representante do JORNAL DOS SPORTS.

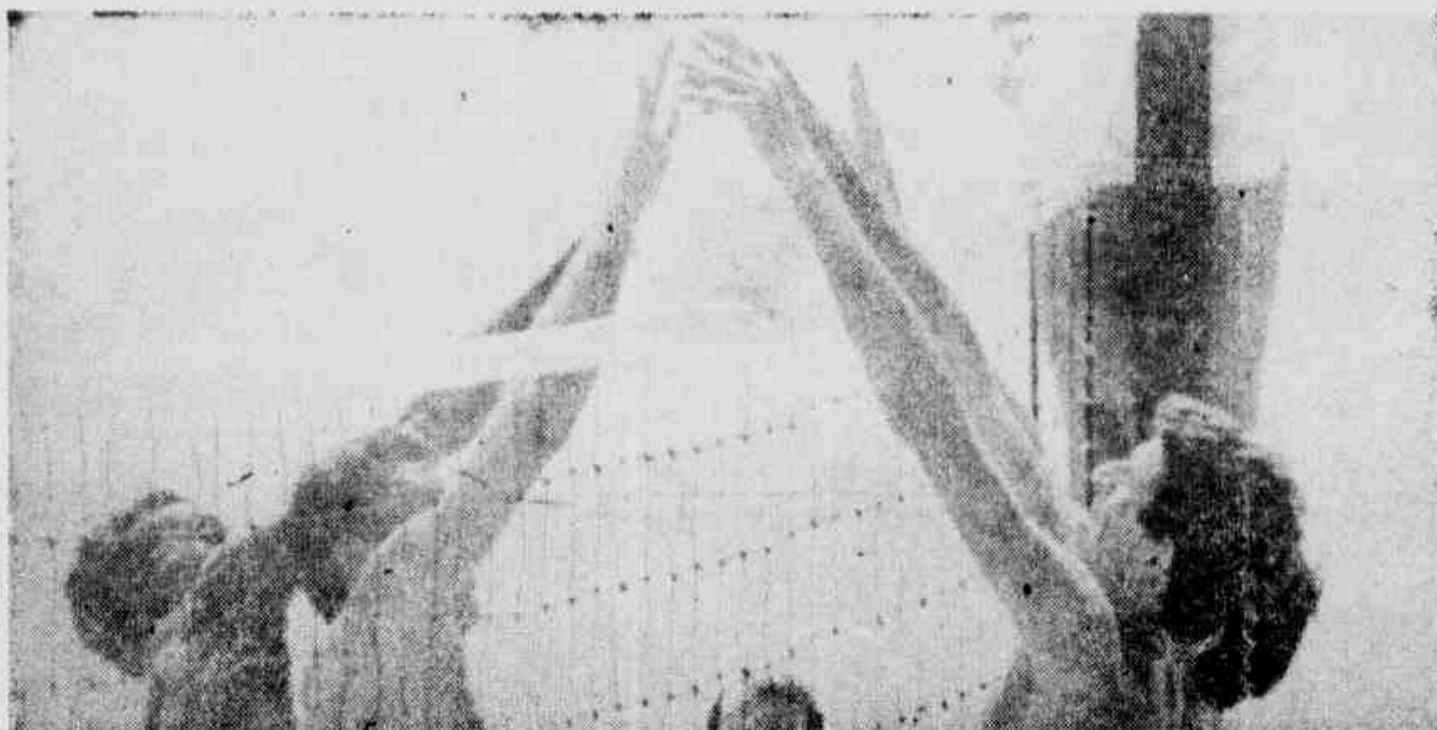
Olinda 2 a 0

A GE Olinda não chegou a apresentar todo o seu poderio para derrotar o Motel Country Clube, por 2 a 0 — sets de 15 a 6 e 15 a 6 — em partida que agradou mais pela disposição apresentada pelos jogadores das duas equipes, do que pelo teor técnico que o espetáculo realizado no Pôsto 3 1/2 da Rêde Renato Braga, na Praia de Copacabana, ofereceu ontem, pela manhã, ao bom público presente.

Nesta partida, o Grupo Esportivo Olinda apresentou-se com os jogadores Marcelo, José Elias, Hilton, Rossini, Armando e Luís Eugênio. O Moteu Country Clube perdeu com Sérgio, René, Clio, João Lancio, Airton, Marco Aurélio e Valter. Floriano Manhães Barreto e Luís Eduardo Figueiredo — com boa atuação — foram os árbitros. Ana Maria dos Santos foi a apontadora e representante do JORNAL DOS SPORTS.

Tomás Silva 2 a 0

Depois de vencer apertadamente o primeiro parcial por 16 a 14, o Tomás Silva firmou-se em quadra e partiu para uma vitória categórica sôbre o Rêde do Sabino, assinalando o placar de 2 a 0 — vencendo o segundo parcial com mais facilidade — 15 a 4 —, e garantindo a permanência no XII Torneio de Volibol da Praia JORNAL DOS SPORTS-INSTITUTO NACIONAL DO MATE, que tem a colaboração da Federação Metropolitana de Volibol e Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara.

A Rêde Tomás Silva jogou com Inácio, Arnaldo, José, Delano, Célio e Lócio. A Rêde do Sabino utilizou os atletas José Silvério, Luís Antônio, Armando, José Francisco, Hamilton e Luís Simões. Floriano Manhães Barreto e Pedro Paulo Ferreira foram os juízes, com excelente desempenho. Ana Maria dos Santos foi a apontadora e delegada do JS.

Lance empolgante da partida Reno x Avanço PC, disputada no Pôsto 6

O jôgo Frazão x Reno foi dirigido pelo desportista Fábio Carneiro

Cisper empata mas ainda lidera

O Cisper manteve a liderança isolada da Série Coronel Osvaldo de Frias Vilar, ao empatar na tarde de sábado com o Dubar, no campo de Everest, depois de estar vencendo até aos 25 minutos do segundo tempo por 2 a 0.

O Decetista também manteve a ponta da Série Major Antônio Marcelino de Melo Costa, juntamente com o Bancosales, pois derrotou ontem o Remington por 3 a 1, no campo do IBGE, que estava bastante encharcado, prejudicando a atuação dos dois times.

Cisper empata

Em partida das mais movimentadas Cisper e Dubar empataram de 2 a 2 no campo do Everest, depois de um primeiro tempo de 1 a 0 a favor do primeiro, gol de Darci, aos 24 minutos. No segundo tempo, o Cisper conseguiu seu segundo gol aos 15 minutos, outra vez por intermédio de Darci, que, jogando pela ponta-esquerda, destacou-se como uma das melhores figuras.

O Cisper mereceu a vantagem parcial, já que se apresentou com mais objetividade, entretanto, não soube aproveitar a vantagem, e, aos 25 minutos do segundo tempo, o Dubar conseguiu diminuir o marcador, com um gol de Orlando, após uma trama com seus companheiros de ataque. O Cisper diminuiu de produção após o gol permitindo que aos 35 minutos o Dubar empatasse o jôgo, novamente através de Orlando.

O empate foi bastante justo, considerando-se a boa atuação das duas equipes, que mostravam muito empenho, principalmente os ataques. A arbitragem estêve a cargo de Bráulio Teixeira, que não repetiu suas boas atuações e os quadros formaram assim: Cisper — Ladison; Zé Francisco (Tião), Almir, Pedro e Vandeco; Joãozinho (Nilo) e Madureira; Nestor (Gomes), Damião, Bafora e Darci. Dubar — Valter; João, Sartori, Tião e Sérgio; Levi (Dario) e Jorge; Mário, Orlando, Joselito e Paulinho.

Decetista venceu

Por outro lado, o Decetista manteve com grande categoria a ponta da Série Major Antônio Marcelino de Melo Costa, vencendo o Remington por 3 a 1, não conseguindo um placar mais dilatado em face das condições do campo, que se encontrava ainda enlameado, prejudicando a atuação do seu time e, também, do Remington.

No primeiro tempo, o Decetista conseguiu a vantagem de 1 a 0, gol de Lima, aos 25 minutos, após receber um passe em profundidade. Até os 15 minutos do segundo tempo, o placar não se movimentou, embora os times tentassem repetidas vezes o gol. O segundo gol do Decetista foi feito por Honorino, que substituiu Baiano com êxito na ponta direita.

Aos 35 minutos, Lima aumentou para três, em favor do Decetista, que venceu com Nerval; Marei, Nilton, Celso e Leonardo; Nestor e Pemba; Baiano (Honorino), Honorato, Zé Carlos e Lima. O juiz foi Luís Caetano, com boa atuação.

Vigor surpreende

O Epsom, até então vice-líder da Série Coronel Osvaldo de Frias Vilar, foi espetacularmente surpreendido pelo Vigor, que o venceu por 3 a 2. No primeiro tempo, o time vencedor conseguiu a vantagem de 1 a 0, na etapa final, marcou os outros dois gols, enquanto Deco e Nilton fizeram os gols do Epsom, aos 2 e 27 minutos, respectivamente.

Humberto de Sousa foi o juiz, pois o árbitro escalado pelo Departamento Autônomo, Leoni Campos, não compareceu. Na bandeira, funcionou Valdomiro Rocha, também com ótima atuação, e o Epsom perdeu com Beto; Valdir, Pedro, Roberto e Carlos; Jaime (Nilton) e Edvaldo; Geo, Paulo César, Deco e Zèzinho.

TAÇA BRASIL PODERÁ TER VOLTA REDONDA

O Coronel José Simões Henriques declarou que até quinta-feira última — quando se encerrou o expediente da semana passada na Confederação Brasileira de Basquetebol — não havia chegado a inscrição do campeão do Estado do Rio para a III Taça Brasil, mas como os fluminenses são convidados do Botafogo, não haverá nenhum problema quanto à sua participação.

Caso participem da III Taça Brasil de Clubes Campeões quatro equipes — Corintians, de São Paulo, Náutico, do Recife, Botafogo, do Rio, e Clube dos Funcionários da CSN, de Volta Redonda — é intenção do Departamento Técnico da CBB fazer com que o certame comece no dia 31 e não 30 de março, para que as três rodadas sejam disputadas na sexta, sábado e domingo.

Preocupados

Preocupados com a notícia divulgada de que a Confederação Brasileira de Basquete só havia recebido as inscrições do Corintians, Náutico e Botafogo, patrocinador do certame, o Clube dos Funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional enviou telegrama ao JORNAL DOS SPORTS informando que havia feito a inscrição em tempo hábil, por intermédio de telegrama e ofício, registrado sob o número 9835.

O Vice-Presidente Técnico da CBB, Coronel José Simões Henriques, explicou que como a CBB só funcionou na semana que passou até quinta-feira à noite, é possível que a inscrição do clube fluminense tenha chegado após êste prazo. Porém, visando prevenir contra fatos como êste, as inscrições foram prorrogadas até hoje, às 18h, esperando-se também que os campeões do Rio Grande do Sul e do Paraná venham a participar da III Taça Brasil.

Informou ainda o dirigente que a respeito do campeão do Estado do Rio não haverá problema algum, pois o mesmo é o convidado do Botafogo, patrocinador do certame, não estando sua inscrição sujeita ao prazo estipulado pelo Departamento Técnico. Portanto, o Clube dos Funcionários da CSN está com sua participação garantida, visto que bastava que êles demonstrassem interêsse em participar do certame e, de acôrdo com o que diz o telegrama enviado ao JORNAL DOS SPORTS, isto já foi feito.

Baixos em maio

O Brasil se fará representar no Congresso do Torneio dos Baixos — permitido a jogadores com altura máxima de 1m80cm — a ser realizado em 30 de março próximo, em Madri, por intermédio de José Simões.

MANGA DISPOSTO MESMO A TRABALHAR PELA TV-RIO

Com aspecto de cansados, mas seguros do sucesso da estréia de SHOW SEM LIMITES, no dia 13 do corrente, no canal 13, — aqui vemos J. Silvestre, Carlos Manga (produtor e diretor do espetáculo), Maestro Severino Araújo, Elza Soares e Wilson Simonal, entre outros artistas. Golias agora é também, ao lado de Carlos Alberto, uma das atrações dêsse programa, às segundas-feiras, na TV-Rio que tem tirado até audiência de famosas novelas de outros prefixos.

Nos 400 Obstacle ainda é quinto. Sinaleiro e Mujalo lideram. Dali até o disco, Portilho inventou e acabou vencendo

Programa da noturna de 5a.-feira na Gávea

Está assim organizado o programa de quinta-feira, no Hipódromo da Gávea, com a formação de sete páreos. Os principais são os 1.º e 5.º páreos, na distância de 1.200 metros, e dotação de NCr$ 1.300,00.

1.º Páreo — às 20h30m — 1.200 metros — NCr$ ... 1.300,00

	Cavalo		Peso
1—1	Faida	1	57
2—2	La Garçone	*	57
3	Jareta	2	57
3—4	Charolesa	*	57
5	Ridare	4	57
4—6	Boa Luz	5	57
"	Gigue	3	57

2.º Páreo — às 21h — 1.000 metros — NCr$ 800,00

	Cavalo		Peso
1—1	Payaso	3	57
2—2	Way Up High (*)	2	55
3	Gasparzinha	*	54
3—4	Dialon	*	58
5	Eagle Stone	5	58
4—6	Arabela	4	456
7	Hino	1	57

3.º Páreo — às 21h30m — 1.300 metros — NCr$ ... 1.100,00.

	Cavalo		Peso
1—1	Miss Eliete	3	56
2	Sapa	5	56
2—3	Nurmi	2	58
4	Dana	*	56
3—5	Altalin	1	58
6	Manuá	*	58
4—7	Ipirá	*	56
8	Gold Express	4	58

4.º Páreo — às 22h — 1.600 metros — NCr$ 800,00

	Cavalo		Peso
1—1	London Tower	*	58
2	Coccinelle	4	54
2—3	Blue Sea	*	55
4	San Remo	2	57
3—5	Dragon Bleu	*	57
6	Crispin	1	55
4—7	Gipsa	*	53
8	Luminador	3	56

5.º Páreo — às 22h35m — 1.200 metros — NCr$ ... 1.300,00 — (Betting)

	Cavalo		Peso
1—1	Tenente	3	57
2	Massacre	4	57
2—3	Beaurevera	5	57
4	Forgotten	8	57
5	Fricandó	2	57
3—6	Voltio	1	57
7	Atirador	9	57
8	Lippi	6	57
4—9	Hal-Astro	*	57
10	El Sirocco	*	57
11	El Kilarney	7	57

6.º Páreo — às 22h5m — 1.200 metros — NCr$ 800,00 — (Betting)

	Cavalo		Peso
1—1	Confúcio	*	59
2	Pato Selvagem	*	53
2—3	Comando	1	52
4	Quaranta (**)	*	56
3—5	Ocar-Way	*	59
6	Old Ball	*	51
7	Niva	*	59
4—8	Halmito	2	53
9	Itaroguam	*	52
10	Nevaly	*	56

7.º Páreo — às 23h35m — 1.600 metros — NCr$ .... 1.100,00 — (Betting)

	Cavalo		Peso
1—1	Zoila	*	55
2	Labeu	*	56
2—3	Lindavice	*	54
4	Can-Can	1	57
3—5	Tabacar	*	57
6	Guarapema	*	53
4—7	Eliégo	*	55
8	Bojudo	*	55
"	Taxa-Bier	2	57

Show de J. Portilho no dorso de Obstacle

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

Segundo telegrama vindo de Tókio, já está escolhido o animal japonês que virá correr o Grande Prêmio São Paulo, no dia 14 de maio, em Cidade Jardim. Trata-se de HIAMATTESO, um cavalo de seis anos com vinte e nove apresentações no seu país de origem. Êste é um fato inédito, pois será a primeira vez que em nosso país atuará um parelheiro japonês. O "São Paulo" deverá contar ainda com a presença de Aniline, parelheiro russo.

— No programa de quinta-feira aparece inscrito, novamente, o cavalo Tenente; há quinze dias ia estrear, mas seus sinais não coincidiam com a ficha gráfica, tendo sido então retirado pelo Serviço de Veterinária. Ganhador no Sul, o pensionista de Geraldo Morgado surge como fôrça do quinto páreo da noturna.

— Não tiveram tarde das mais inspiradas, no sábado, os jóqueis José Machado e Antônio Ramos, que estão lutando pela liderança da estatística. O bridão alagoano ainda conseguiu livrar-se da "lisa" ganhando logo o primeiro páreo com Frenesi; o freio capichaba, embora tivesse conseguido algumas colocações, não levou nenhum dos seus ao vencedor.

— Amanhã vai completar mais uma primavera o jóquei lusitano Manoel da Silva Henriques. Na sabatina, como presente de aniversário, recebeu a montaria de Fine Champagne que o nosso bom amigo Gladston Santos corria "barbada". Manoel Henriques correspondeu e levou ao vencedor a filha de Fanatique; parabéns pela vitória e pelo aniversário, amanhã.

— Na prova de potrancas, da tarde de ontem, venceu Héia em final dos mais bonitos; Êsula deu muito trabalho, mas a pensionista de José L. Pedrosa confirmou os ótimos exercícios que possuía e acabou deixando a turma de perdedoras. A estreante Invitation deu boa demonstração, podendo deixar logo a turma.

— Na eliminatória de potros, Itararé reapareceu em ótima forma e derrotou Harari em final dos mais emocionantes. Livre das dores de canela o filho de Blackamoor, que havia trabalhado ao lado de Imperator, em ótimas condições, mostrou que vai longe. Nesta carreira quem correu muito também foi o Cadipó, que muito prejudicado chegou terceiro ali agarrado com os ponteiros.

— Oldemar Bandeira Lopes estava com uns poucos pensionistas; a partir de hoje vai ganhar mais alguns animais para cuidar. Todos os defensores do Stud Parati, que se encontravam com o treinador Moacyr Canejo, serão transferidos para as cocheiras do Oldemar.

— Vitória que deverá dar panos para manga está no cavalo Hippo, no quarto páreo. Semana passada chegou em último às quedas, na pista de areia encharcada e agora venceu a puro galope, com o jóquei olhando o tempo todo para trás. A mudança de pista será a desculpa para esta transformação do cavalo em uma semana, saindo de último para primeiro.

Pleocádio vence bem o Clássico Imprensa

Pleocádio derrotou Maróto, no Clássico Imprensa, ontem, em Cidade Jardim, prova em que o favorito Dilema, líder dos três anos, fracassou, não figurando seu número no marcador.

O vencedor foi dirigido por J. G. Silva, correspondendo inteiramente ao bom estado que ostentava. Maróto, com Urias Bueno, foi o segundo, pagando King Scotch o terceiro placê.

1.º Páreo — 2.400 Metros
1.º Zana Gris, A. Barroso
2.º Gentile, L. Cavalheiro
Vencedor (2) Cr$ 11. Dupla (12) Cr$ 20. Placês: (2) Cr$ 10 e (1') Cr$ 10. Tempo: 155"3/10.

2.º Páreo — 1.600 Metros
1.º My Hellen, J. Alves
2.º Argúcia, J. Sousa
Vencedor (4) Cr$ 25. Dupla (33) Cr$ 41. Placês: (4) Cr$ 15 e (5) Cr$ 15. Tempo: 99".

3.º Páreo — 1.600 Metros
1.º Gardingo, R. Machado
2.º Fiteiro, J. Sousa
3.º Alado, L. Rigoni
Vencedor (7) 12. Dupla (14) Cr$ 22. Placês: (7) ... Cr$ 21 (1) Cr$ 34 e (3) ... Cr$ 15. Tempo: 99"4/10.

4.º Páreo — 1.400 Metros
1.º Taipê, A. Barroso
2.º Guglione, M. Alonso
3.º Manabu, M. Borges
Vencedor (11) Cr$ 24. Dupla (44) Cr$ 74. Placês: (4) Cr$ 22 (13) Cr$ 38 e (7) ... Cr$ 326. Tempo: 86"3/10

5.º Páreo — 2.000 Metros
1.º Pleocádio, J. G. Silva
2.º Maróto, U. Bueno
3.º King Scotch, A. Bolino
Vencedor (8) Cr$ 72. Dupla (23) Cr$ 89. Placês: ... (8) Cr$ 26 (6) Cr$ 21 e — (7) Cr$ 36. Tempo: 123".

6.º Páreo — 1.600 Metros
1.º Payence, G. Massoli
2.º Berenice, O. Nobre
Vencedor (1) Cr$ 16. Dupla (12) Cr$ 18. Placês: (1) Cr$ 13 e (2) Cr$ 19. Tempo: [illegible]

7.º Páreo — [illegible] Metros
1.º Oficial, J. G. Silva
2.º Icaraná, C. Dutra
3.º Aundal, J. M. Amorim
Vencedor (5) Cr$ 59. Dupla [illegible] Cr$ 21. Placês: [illegible] (12) Cr$ 13. Tempo: 77"8/10.

8.º Páreo — 1.300 Metros
1.º Rhododendron, L. Rigoni
2.º Ogre Dalle, S. Iodice
3.º Galante, S. P. Dias
Vencedor (1) Cr$ 20. Dupla (13) Cr$ 30. Placês: (1) Cr$ 12 (6) Cr$ 19 e (8) Cr$ 17. Tempo: 82"9/10.

9.º Páreo — 1.300 Metros
1.º Fellini, J. R. Olguin
2.º Bandoneon, N. Pereira
3.º Palinko, U. Bueno
Vencedor (3) Cr$ 97. Dupla (12) Cr$ 73. Placês: (3) Cr$ 21 (1) Cr$ 15 — (8) ... Cr$ 19. Tempo: 79"9/10.

O movimento geral de apostas somou: Cr$ .... 429.730.000.

Atração da semana é o "C. da Graça"

Em prosseguimento à temporada clássica oficial do Jóquei Clube Brasileiro, será realizado domingo próximo, no Hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio Cordeiro da Graça, na distância de 1.000 metros com a dotação de NCr$ 5.000,00.

Esta prova será destinada a animais de três anos e mais idades, de qualquer país, levando nossos correspondentes à tabela II; além dos parelheiros radicados na Gávea, virão de Cidade Jardim vários participantes.

Obstacle venceu o Prêmio Paul Maugé. A vitória só foi possível porque em seu dorso estava José Portilho, jóquei que deu mostras ontem que ainda é o mesmo freio de dois anos atrás. Coragem e sangue frio foi o que teve Portilho nos últimos 100 metros. Lançou Obstacle por uma brecha entre Mujalo e Fair Kino, arriscando sua vida. Aplaudido por todo o hipódromo na volta à repesagem. A parelha Sinaleiro-Mujalo terminou na terceira e quarta colocação, já que foi Fair Kino quem secundou Obstacle.

A carreira

Algo demorada a largada, mas quando a pista foi franqueada, apareceu Sinaleiro na primeira posição, com o companheiro Mujalo em segundo, Fair Kino em terceiro, Hanói, em quarto, Urmarino em quinto com os demais a seguir, sendo que Obstacle corria no bloco de trás.

Assim vieram até a reta final, quando os dois primeiros, Sinaleiro e Mujalo, pareciam que tinham o páreo dominado, já que Hanói começava a parar e Fair Kino custava a desenvolver. Nos 400 metros, Portilho começava a exigir Obstacle pelo meio de Hanói que vinha junto à cêrca e Urmarino que vinha pela linha quatro. Dominou êsses competidores, mas não tinha por onde passar, já que Sinaleiro junto à cêrca, tinha ao seu lado Mujalo, sempre torneado por A. Ramos, para não abrir e por fóra dêsses Fair Kino.

Passou no peito

Portilho esperou uma passagem, mas essa não aparecia. Foi então que nos últimos 100 metros, num gesto de coragem, obrigou Obstacle a atropelar entre Mujalo e Fair Kino, que nessa altura já havia emparelhado com o potro de A. Ramos. Portilho, para que os leitores tenham uma idéia, ficou de lado do dorso de Obstacle, pois a passagem era estreita. Passou e quando se livrou dos adversários, tirou luz, para vencer uma das mais lindas carreira de sua vida profissional. Obstacle também mostrou ser um potro de coragem, pois obedeceu ao jóquei passando por onde havia pouco espaço.

Assim foi a vitória de Obstacle, ontem no "Paul Maugé". Vitória de um jóquei que procura voltar ao lugar que lhe pertenceu durante muitos anos.

1.º páreo - 1600m - Pista: A. U. - NCr$ 1.100,00

	Peso	NCr$		NCr$
1.º Escaldado, A. Ramos	59	0,22	12	0,35
2.º Elmer, A. Hodecker	54	0,67	13	1,01
3.º Sinóco, R. Carmo ap.	53	3,07	14	0,36
4.º Ranjan, P. Alves	59	0,29	22	1,69
5.º Camafeu, C. Morgado	58	0,27	23	0,53
6.º Pacoca, R. Penido	56	0,22	24	0,27
7.º Good Hound, A. Ricardo	58	0,61	33	8,79
			34	0,72
			44	0,72

Diferenças — 3 corpos e 3 corpos — Tempo — 104"1/5 — Venc. — (2) NCr$ 0,22 Dupla — (23) NCr$ 0,83 — Placês — (2) Cr$ 0,17 e (3) NCr$ 0,34 — Movimento do páreo — NCr$ 18.811,00. Escaldado — M. C. 5 anos — R. G. Sul — Fil. — Miel Rosa e Plégas — Propr. — Stud Stael — Treinador — Arthur Araújo — Criador — Haras Italassu.

2.º páreo - 1000m - Pista: G. U. - NCr$ 2.000,00

	Peso	NCr$		NCr$
1.º Héia, A. Santos	55	0,23	11	2,16
2.º Êsula, J. Tinoco	55	0,39	12	0,47
3.º Invitation, J. Machado	55	0,22	13	0,71
4.º Randana, L. Corrêa	55	1,97	14	0,25
5.º Aranée, J. Reis	55	0,76	22	4,42
6.º Haea, I. Sousa	55	0,23	23	0,81
7.º Marin, M. Silva	55	0,98	24	0,27
8.º M. Christina, A. Ramos	55	2,42	33	4,90
			34	0,48
			44	1,42

Diferenças — 3/4 de corpo e 3/4 de corpo — Tempo — 60"2/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,23 — Dupla — (12) 0,47 — Placês — (1) NCr$ 0,16 — (2) NCr$ 0,19 — Movimento do páreo NCr$ 21.379,00. Héia — F. C. 2 anos — São Paulo — Fil. — Wilderer e Zaúla — Propr. — Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador — José L. Pedrosa — Criador — A. J. Peixoto de Castro Jr.

3.º páreo - 1000m - Pista: G. U. - NCr$ 2.000,00

	Peso	NCr$		NCr$
1.º Itararé, J. Machado	55	0,23	11	2,16
2.º Harari, A. Santos	55	0,39	12	0,32
3.º Cadipó, P. Alves	55	0,33	13	0,39
4.º Camury, J. Santana	55	2,27	14	0,42
5.º Infinito, M. Silva	55	0,56	22	1,99
6.º Urbelo, C. Morgado	55	0,48	23	0,58
7.º Gainly, O. Cardoso	55	1,52	24	0,29
8.º Mifalah, L. Santos	55	3,04	33	5,86
9.º Maruco, J. Borja	55	11,39	34	0,76
10.º San Quentin, F. Per. F.	55	13,70	34	1,13

Diferenças — 1/2 cabeça e 1/2 corpo — Tempo — 60" — Venc. — (3) NCr$ 0,23 Dupla — (12) NCr$ 0,32 — Placês — (3) NCr$ 0,11 — (1) NCr$ 0,12 e (9) NCr$ 0,12 — Movimento do páreo NCr$ 28.998,50. Itararé — M. C. 2 anos — São Paulo — Fil. — Blackamoor e Urujaia — Propr. — Haras São José e Expeditus — Treinador Ernâni Freitas — Criador — Haras São José e Expeditus.

4.º páreo - 1200m - Pista: G. U. - NCr$ 1.300,00

	Peso	NCr$		NCr$
1.º Hippo, J. Santana	57	1,32	11	1,10
2.º Light-já, A. Ramos	57	0,24	12	1,81
3.º Taimã, J. B. Paulielo	57	3,06	13	0,47
4.º Feitiço da Vila, A. Ric.	57	0,32	14	0,27
5.º Salvatore, J. Portilho	57	1,58	23	1,89
6.º Lord Byron, J. Pinto, ap.	53	0,30	24	1,00
7.º Peulo, J. Brizola, ap.	56	0,78	33	4,87
8.º Matagato, L. Alvar. ap.	53	0,68	34	0,28
			44	0,39

Não correram: Foxbridge e Manield.

Diferenças — 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo — 74" — Venc. — (10) NCr$ 1,32 — Dupla — (44) NCr$ 0,39 — Placês — (10) NCr$ 0,28 — (9) NCr$ 0,13 e (7) NCr$ 0,38 — Movimento do páreo NCr$ 30.123,50. HIPPO — M. C. 4 anos — R. G. Sul — Fil. — L'Inconnu e Ourofaixa — Propr. — Stud Rio Grande — Treinador — J. C. Silva — Criador — Haras Sepé.

5.º páreo - 1200m - Pista: G. U. - NCr$ 4.000,00 (Prêmio Paul Maugé)

	Peso	NCr$		NCr$
1.º Obstacle, J. Portilho	55	0,83	11	0,66
2.º Fair Kino, F. Esteves	55	0,82	12	0,25
3.º Sinaleiro, A. Ricardo	55	0,27	13	0,42
4.º Mujalo, A. Ramos	55	0,27	14	0,92
5.º Hanói, J. B. Paulielo	55	0,32	22	8,70
6.º Hipos, A. Santos	55	1,69	23	0,32
7.º Verus, M. Silva	55	0,36	24	0,91
8.º Urmarino, F. Per. F.º	55	0,46	33	1,80
9.º Coarasul, J. Reis	55	0,82	34	1,20
10.º Ulpiano, J. Negrelo	55	4,53	44	5,63
11.º Suez, J. Silva	55	8,73		

Não correram: Imperator e Brasamora.

Diferenças — 3/4 de corpo e 2 corpos — Tempo — 72"4/5 — Venc. — (7) NCr$ 0,83 — Dupla — (34) NCr$ 1,30 — Placês — (7) NCr$ 0,28 — (10) NCr$ 0,20 e (1) NCr$ 0,13 — Movimento do páreo NCr$ 35.289,50. OBSTACLE — M. C. 3 anos — Paraná — Fil. — Dernah e Ma Pomme — Propr. — Stud Pôrto Amazonas — Treinador — Paulo Morgado — Criador — Luís G. A. Valente.

6.º páreo - 1300m - Pista: G. U. - NCr$ 1.600,00

	Peso	NCr$		NCr$
1.º Gava, A. Ricardo	56	0,27	11	1,27
2.º Ledermaus, A. Marçal	56	0,69	12	0,32
3.º Diamelita, A. Ramos	56	0,30	13	0,37
4.º Gália, F. Esteves	56	0,38	14	1,53
5.º Actress, P. Alves	56	2,02	22	0,59
6.º Gorja, J. Borja	56	0,87	23	0,34
7.º Vila Isabel, J. Portilho	56	1,12	24	1,23
8.º Flora Boneca, L. Corrêa	56	2,00	33	0,77
9.º Laura, J. Pinto, ap.	52	0,96	34	1,04
10.º Gueba, M. Silva	56	0,20	44	9,66
11.º Gabela, A. Santos	56	0,27		

Não correu Querença

Diferenças — Cabeça e 3/4 de corpo — Tempo — ... 73"3/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,27 — Dupla — (12) NCr$ 0,32 — Placês — (1) NCr$ 0,12 — (5) NCr$ 0,16 e (7) NCr$ 0,12 — Movimento do páreo NCr$ 38.434,50. GAVA — F. C. 3 anos — S. Paulo — Fil. — Mat de Cocagne e Xulipa — Propr. — Antônio Carlos Amorim — Treinador — Manuel de Sousa — Criador — A. J. Peixoto de Castro Jr.

7.º páreo - 1200m - Pista: G. U. - NCr$ 1.300,00

	Peso	NCr$		NCr$
1.º Fração, A. Ricardo	57	0,42	11	1,32
2.º Caseia, P. Alves	57	0,29	12	0,41
3.º Kiriaki, O. Cardoso	57	0,46	13	0,31
4.º Kirinea, R. Carmo, ap.	54	0,46	14	1,77
5.º Hetaira, M. Silva	57	0,80	22	1,39
6.º Jandinha, A. Ramos	57	4,82	23	0,31
7.º Aitá, C. R. Carvalho	57	0,33	24	1,53
8.º Virajuba, J. Tinoco	57	1,15	33	0,37
9.º Vanga, A. Hodecker	57	1,99	34	1,31
10.º Viação, J. Santos	57	10,74	44	12,82
11.º Quala, F. Meneses	57	0,85		

Não correram: Ferônia, Dolce Farnient, Samotrácia.

Diferenças — 3 corpos e 3 corpos — Tempo — 73" — Venc. — (2) NCr$ 0,42 — Dupla — (13) NCr$ 0,31 — Placês — (2) NCr$ 0,14 — (8) NCr$ 0,14 e (7) NCr$ 0,15 — Movimento do páreo NCr$ 35.783,00. FRAÇÃO — F. C. 4 anos — S. Paulo — Fil. — Quiproquó e Amã — Propr. — Stud M. M. J. Lopes — Treinador — Artur Araújo — Criador — A. J. Peixoto de Castro Jr.

8.º páreo - 1600m - Pista: G. U. - NCr$ 1.600,00

	Peso	NCr$		NCr$
1.º Vishnu, A. Santos	56	0,48	11	0,88
2.º Estouro, O. Cardoso	56	0,22	12	1,03
3.º First Cigal, L. Acuña	56	0,33	13	0,50
4.º Malaparte, J. Borja	56	0,27	14	0,26
5.º Hanover, J. Santana	56	4,95	22	8,39
6.º Guineu, J. Reis	56	0,37	23	1,13
7.º Boucheron, R. Penido	56	0,90	24	1,10
8.º White Hunter, J. B. P.	56	0,84	33	1,27
9.º Bodegon, A. Hodecker	56	6,69	34	0,36
			44	0,58

Não correu Eremita.

Diferenças — 1/2 corpo e varios corpos — Tempo — 105" — Venc. — (8) NCr$ 0,48 — Dupla — (44) NCr$ 0,58 — Placês — (8) NCr$ 0,15 — (7) NCr$ 0,13 e (1) NCr$ 0,12 — Movimento do páreo NCr$ 33.376,00. VISHNU — M. T. 3 anos — R. G. Sul — Fil. Astro e Samaritana — Propr. — Stud Girandinha — Treinador — Mariano Sales — Criador — Haras Jaguarão Grande.

9.º páreo - 1000m - Pista: A. U. - NCr$ 1.100,00

	Peso	NCr$		NCr$
1.º Birk, F. Meneses	55	0,18	11	2,67
2.º Guardi, A. Ricardo	56	0,82	12	0,38
3.º Bigurrilho, L. Acuña	55	0,57	13	0,41
4.º Ocelado, P. Alves	56	0,77	14	0,30
5.º Cuidado, A. Hodecker	58	1,15	22	2,81
6.º Rudah, N. Lima, ap.	54	0,18	23	0,75
7.º Dom Otávio, I. Sousa	56	5,86	24	1,03
8.º Nimbo, A. Ramos	57	0,78	34	1,02
9.º Bomarc, J. Portilho	58	0,37	34	0,70
10.º Altalin, R. Carmo, ap.	50	4,71	44	6,11

Não correram: Efeso, Cabuçu, Tripoli e Dintel.

Diferenças — Varios corpos e 1 corpo — Tempo — 64" — Venc. — (1) NCr$ 0,18 — Dupla — (13) NCr$ 0,41 — Placês — (1) 0,11 — (6) NCr$ 0,14 e (3) NCr$ 0,14 — Movimento do páreo NCr$ 31.669,50. BIRK — M. A. 5 anos — R. G. Sul — Fil. — Nemo e Vila — Propr. — Stud Sidi — Treinador — Sabbatino d'Amore — Criador — Haras Relíquia.

Movimento das apostas	NCr$ 271.854,50
Concurso	NCr$ 21.534,26
TOTAL	NCr$ 293.388,76

Em Cidade Jardim Tio Araby deverá vencer

Tio Araby deve ser o vencedor do melhor páreo de hoje em Cidade Jardim. Vindo de perder por pequena diferença para D'Arc, deve normalmente levantar o terceiro páreo. Meteoro e Aniversariante são outras duas boas indicações para a noturna de logo mais, cujo programa com as montarias oficiais, vai abaixo.

1.º páreo - Às 10h40m - 1300m - NCr$ 1.200,00

	Cavalo, jóquei	Peso		Última	
1—1	Estorionis, C. Dutra	60	6	3.º/ 6	Galante-Ribon
"	Festival, J. C. Martins	60	7	4.º/ 8	Zapi-Noeran
2—2	Ribon, H. Akyioshi	56	3	2.º/ 6	Galante-Estório
3—3	El Fiorete, J. Santos	56	4	2.º/ 8	Falcombi-Ger.
4	Fin de Nuit, A. Bolino	56	5	10.º/10	D. Léo-C. H.
4—5	Sifrão, A. Barroso	56	1	4.º/ 6	Galante-Ribon
6	Catalítico, G. Massoli	57	2	3.º/ 3	Ticiano-Sifrão

2.º páreo - Às 20h10m - 1300m - NCr$ 2.000,00

	Cavalo, jóquei	Peso		Última	
1—1	Quarteirão, L. Cavalh.	56	1	4.º/ 5	Evoé-Tarnac
2—2	Dedal, J. O. Silva F.º	56	6	1.º/12	Estamp.-Tir.
3	Looklin, J. M. Amorim	56	3	5.º/ 8	Luxo-Newton
3—4	Boliche, S. Iodice	56	4	3.º/ 5	Evoé-Tarnac
5	Meteóro, U. Bueno	56	5	3.º/ 6	Kameran-Evoé
4—6	Don Romão, J. Santos	56	7	1.º/15	Tiról-Espinel
7	Hodierno, Luís F. Silva	56	6	7.º/12	P. Prince-Lerro

3.º páreo - Às 20h40m - 1000m - NCr$ 2.000,00
Pule tríplice: Primeira indicação da Séria A

	Cavalo, jóquei	Peso		Última	
1—1	Tejo, S. Lôbo	56	5	3.º/ 9	D'Aar-T. Araby
2—2	Tio Araby, J. M. Amorim	56	3	2.º/ 9	D'Arc-Tejo
3	Provincial, L. Rigoni	56	2	1.º/ 7	Naramir-Lerro
3—4	Nero, J. G. Silva	56	4	2.º/ 6	Redstone-Bam.
5	Techeyene, G. Massoli	56	7	1.º/ 8	Lerro-Quixodó
4—6	Esôpo, M. Alonso	56	1	4.º/10	F.Gordon-G. W.
7	Ouff, A. Barroso	56	6	2.º/ 3	Gavardi-Nanq.

4.º páreo - Às 21h15m - 1400m - NCr$ 1.500,00
Pule tríplice: Segunda indicação da Séria A

	Cavalo, jóquei	Peso		Última	
1—1	Aniversariante, E. Samp.	57	9	6.º/ 8	Urias-Maillon
2	El Seductor, J. Fagundes	57	10	5.º/12	Spry-Samorin
3	Kledo, J. Alves	57	1	7.º/12	Spry-Samorin
2—4	Sortile, G. Massoli	57	4	1.º/ 7	Epelib-L'Aut.
5	Fido, não correrá	57	6	3.º/12	Spry-Samorin
6	Kripo, H. Akyioshi	57	8	5.º/ 8	Fr-Kroche
3—7	Koneled, L. Rigoni	57	12	3.º/ 5	Kilombo-Sav.
8	Spry, excluído	57	5	1.º/12	Samorin-Fido
9	Hanau, não correrá	57	3	8.º/12	Spry-Samorin
4-10	Sirol, J. M. Cavalheiro	57	2	6.º/ 8	O. P. Pas-Kil.
11	Samorin, L. Cavalheiro	57	7	2.º/12	Spry-Fido
12	Lord Refugio, não corre	57	11	1.º/ 7	Savardi-Sorm.

5.º páreo - Às 21h50m - 1.300m - NCr$ 1.500,00
Pule tríplice: Terceira indicação da Série A

	Cavalo, jóquei	Peso		Última	
1—1	Jacobéia, O. Nobre	66	2	2.º/10	Seringe-Ispiat.
2	Dinazarda, S. Lôbo	57	11	4.º/ 6	Fleur-Stelina
2—3	Farfalha, J. S. Pereira	55	6	6.º/ 6	Elistair-Frixtil
4	Stelina, J. R. Olguin	57	4	2.º/ 9	Ispiatina-Fola
5	Xintan, G. Antônio F.º	54	3	7.º/ 9	Fleur-Stelina
3—6	Dhele, J. Santos	57	8	4.º/10	Seringe-Jacob.
7	Ispiatina, excluída	57	7	1.º/ 9	Stelina-Fola
8	Sayanita, J. C. Avila	52	1	2.º/ 8	M.Kraus-Fical.
4—9	Arrabalera, A. Bolino	57	5	6.º/ 8	M. Kraus-Say.
10	M. Negra, não correrá	57	10	6.º/ 9	Ispiatina-Stell.
11	Louveira, não correrá	57	9	8.º/ 9	Ispiatina-Stell.

6.º páero - Às 22h25m - 1.300m - NCr$ 1.200,00
Pule tríplice: Primeira indicação da Série B

	Cavalo, jóquei	Peso		Última	
1—1	Lineu, A. Cavalcânti	60	9	2.º/ 6	D. Felicio-Rea.
2	Montenúbio, E. Sampaio	58	2	4.º/11	Inedito-Lineu
2—3	Ustiniff, L. Cavalheiro	58	1	1.º/ 7	Prest.-Iutento
4	Ordenança, J. P. Santos	60	6	6.º/ 7	Rimalt-Rombo
5	Karmann Ghia, G. Ant.	52	7	9.º/11	Inédito-Lineu
3—6	Don Léo, J. Fagundes	58	3	5.º/11	Inedito-Lineu
7	Reactor, J. R. Olguin	60	*	3.º/ 6	D. Felicio-Lin.
8	Ralf, A. Masso	57	8	4.º/ 6	D. Felicio-Lin.
4—9	Prestary, C. Dutra	60	5	1.º/ 9	Saimal-Mas.
10	Gold, J. S. Pereira	56	*	6.º/ 8	Retirant-Inéd.
11	Cantu, O. Nobre	52	4	5.º/11	O. Careca-Rea.

7.º páreo - Às 23h - 1300m - NCr$ 1.500,00
Pule tríplice: Segunda indicação da Série B

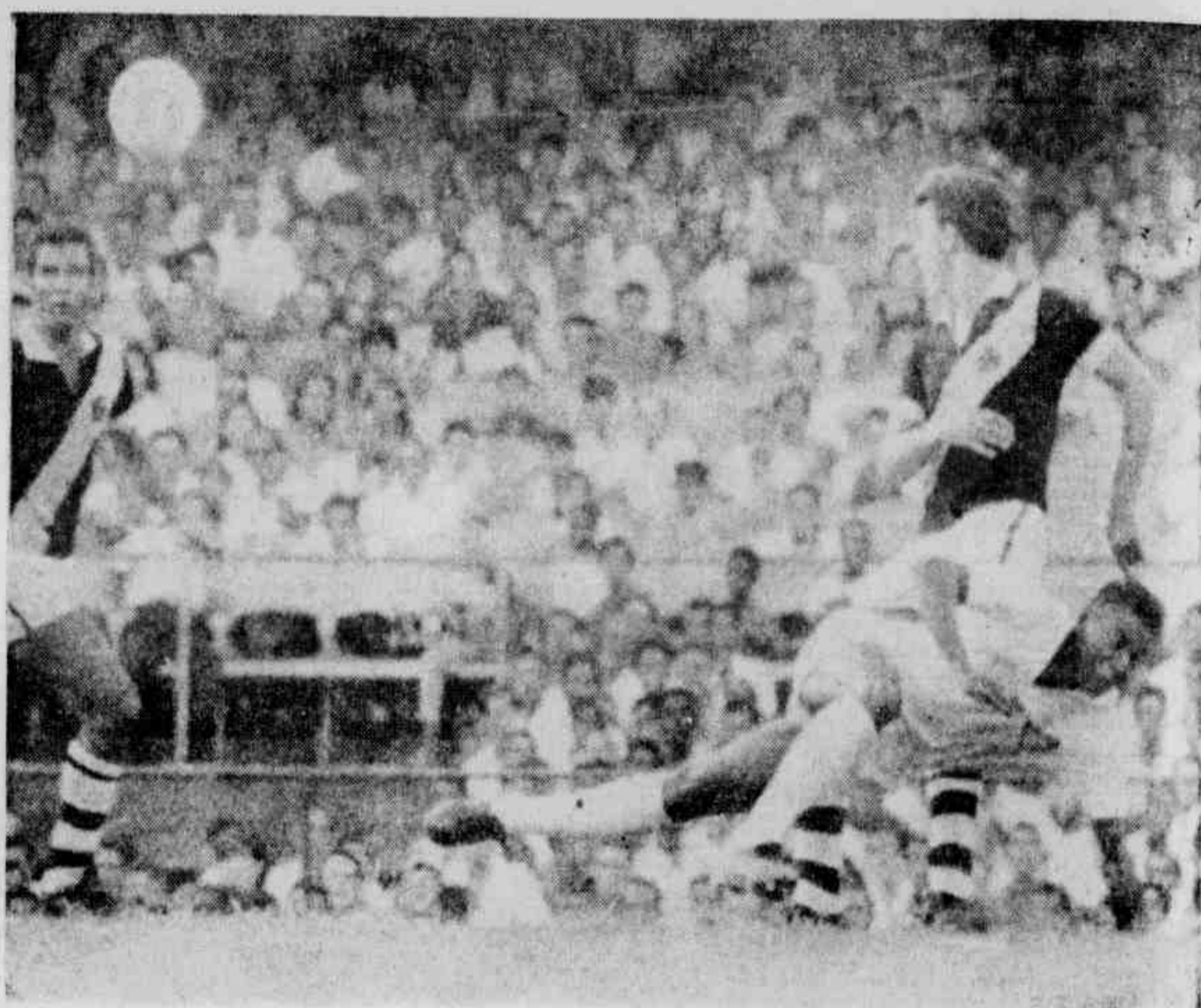
	Cavalo, jóquei	Peso		Última	
1—1	Royal Grass, C. Dutra	57	6	4.º/10	T. Mic.-Alb.
2	Chico Paula, E. Sampaio	57	7	12.º/12	Monk-Tranc.
2—3	Flabelo, H. Akyioshi	57	5	3.º/ 8	Albergo-D. R.
4	Sagal, R. Machado	57	9	3.º/ 6	Smovit-H. Cat.
3—5	Maupassant, C. Lombard.	57	1	5.º/ 8	Alb.-D. Royal
6	Hot Catch, A. G. Silva	57	8	2.º/ 6	Smovit-Sagal
4—7	Happy Horse, A. Masso	57	4		Estreante
8	Fortúnio, F. Sobreiro	57	2	4.º/ 6	Smovit-H. Cat.
"	Malmoe, J. C. Avila	55	3	6.º/ 8	Albergo-D. R.

8.º páreo - Às 23h35m - 1.300m - NCr$ 2.000,00
Pule tríplice: Terceira indicação da Série B

	Cavalo, jóquei	Peso		Última	
1—1	Krane, H. Akyioshi	56	8	2.º/ 8	Char.-Turbul.
2	Questiúncula, J. S. Per.	54	10	7.º/10	Const.-N. Ouro
3	Genética, não correrá	56	6	5.º/ 8	Char.-Krane
4	Carcará, não correrá	56	9	9.º/ 9	La Flat-Gaieté
2—5	Trilha, A. Masso	57	3	6.º/ 9	Glyc.-Miscand.
6	Sonsinha, não correrá	56	2	4.º/ 9	Glyc.-Miscand.
7	Cassanira, J. Camargo	56	11	7.º/ 8	Tindaya-Tal.
"	N. de Longchamp, J. Al.	56	13	9.º/10	Const.-N. Ouro
3—8	Jalençon, L. Cavalheiro	56	16	6.º/ 9	L.Flat-Gaieté
9	Elabela, A. Barroso	56	5	6.º/ 9	Volante-Guexa
10	Luzidia, Luís F. Silva	56	7	5.º/ 9	Ortie-Riuska
11	Trovatella, J. C. Martins	57	4	7.º/11	Premise-Eren.
4-12	Liguaria, J. R. Olguin	56	15	4.º/10	Const.-N. Ouro
"	Riuska, L. Rigoni	56	14	2.º/ 9	Ortie-P. Jaq.
13	Golna, G. Massoli	56	1		Estreante
14	Noz Moscada, R. Diniz	56	12	5.º/10	Const.-N. Ouro

Adilson marca o primeiro gol do Vasco chutando de fora da área no canto esquerdo de Gilmar.

Vasco vence fechando o caminho do Santos

Bianchini leva vantagem na disputa da bola com Oberdan

Pelé perde o equilíbrio e cai, com a bola sobrando para Fontana e Brito

Zézinho demonstrou espírito de luta num Vasco que era todo empenho para a Vitória